HOJE

O TEMPO — Maxima, 29,6; minima, 20,9.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400 e 9$500. Cambio, 11 31|32 a 11 27|32.

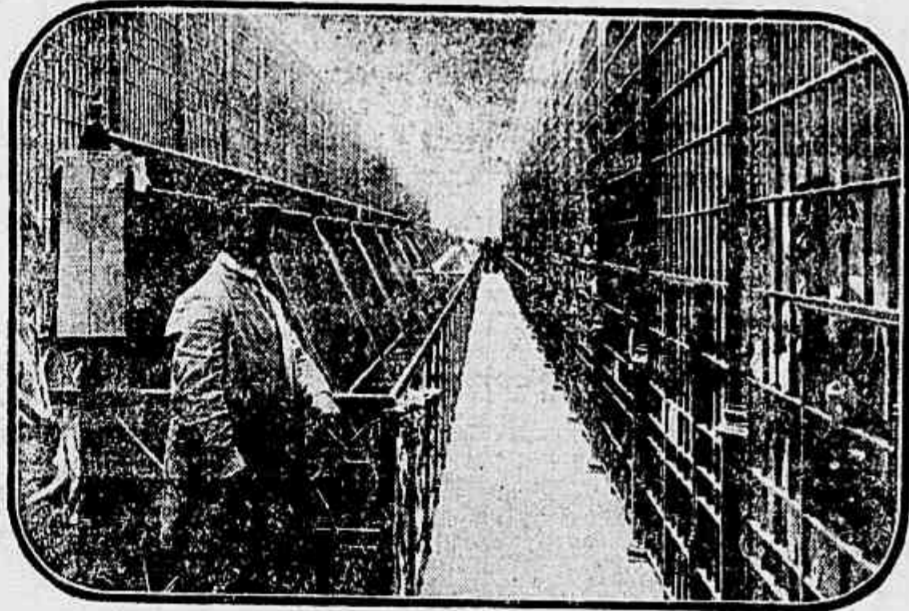
ASSIGNATURAS
Por anno.............. 20$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Tullo Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............. 20$000
Por semestre.............. 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AQUELLE PAIZ "EM QUE SO' NÃO ROUBA A NAÇÃO QUEM E' BURRO"

De 525 réos contra a União em crimes escandalosos só 67 condemnados!

UMA ESTATISTICA EDIFICANTE

Pela nossa estatistica se conclue que dos 525 réos de crime contra a União só 67 foram condemnados. Esses, porém, são em sua maioria pobres diabos, passadores, por conta de outrem, de moeda falsa. Estava visto que as galerias acima não foram feitas para gente «limpa», que tenha protecção ou dinheiro

Com os delictos altamente escandalosos verificados ultimamente contra os dinheiros da nação, tem sido chamada para taes crimes, que, aliás, vêm sendo perpetrados ha alguns annos, em pavorosa progressão crescente, a attenção dos que têm no governo dessa terra um pouco de responsabilidade. E já se faz mesmo pela imprensa grande grita sobre os crimes contra o Thesouro, chegando-se a affirmar que o peculato, o estellionato, o contrabando estão na massa do sangue dos que casualmente tenham em suas mãos dinheiros publicos, receando-se até pelo futuro da patria.

Realmente, tudo isso tem a sua razão de ser e é justissimo, principalmente pelos precalços que a justiça encontra, quasi sempre insuperaveis, para a punição dos culpados, na maior parte individuos que affrontam o publico com a noção de que só quem é burro não rouba, quando póde, neste paiz. A estatistica minuciosa que damos em seguida é uma prova dolorosa dessa nossa asserção, como se verá.

Conseguimol-a fazer, calcada em dados absolutamente certos, exactissimos, sobre os crimes contra a nação e contra os dinheiros publicos. Verifica-se por ella que em um espaço de dous annos e tres mezes foram consummados tresentos e onze crimes desta natureza. Quer dizer

De 1 de julho de 1914 a 1 de outubro de 1916 foram praticados 311 delictos contra a União

delictos esses praticados na seguinte escala: Moeda falsa, 183 processos, com 297 réos; peculatos, 25 processos, com 55 réos; estellionatos, 10 processos, com egual numero de réos; contrabando, 16 processos, com 44 réos; falsificação de titulos, 17 processos, com 21 réos; damnos, dous processos, com egual numero de réos; furto e roubo, 23 processos,

O magnifico predio feito pelo finado tenente Pulcherio, cujo processo anda como kagado pelo Fôro. E' um exemplo de um dos muitos frutos ostensivos, como os ha ás dezenas pela nossa cidade, de desvios de dinheiro publico para criminoso uso em bem proprio

com 42 réos; crimes eleitoraes, sete processos, com 10 réos; testemunho falso, um processo, com dous réos; crime politico (o da famosa conspirata), um processo com 22 réos.

Ao todo, pelo fôro federal, neste decurso de tempo, passaram 525 réos de taes crimes.

Por esses dados já se vê, pois, que os delictos contra a União, acima mencionados, nestes dous annos, vieram consummando-se com o intervallo, entre um e outro, apenas de dous dias e poucas horas.

Poderá haver quem, impressionado fortemente com o que se vem passando na administração publica, ache fique a estatistica algum tanto aquem da expectativa. Não obstante, os dados que apresentamos são aterrorisantes e tanto mais quanto se sabe perfeitamente que o erario **publico não foi** creado para os ladrões...

Agora, desses 525 réos, **autores** dos referidos crimes, quantos **foram condemnados?** — Apenas 67.

Quantos absolvidos? — 24.

São os 91 que já foram devidamente julgados.

Ha ainda, porém, 65 foragidos, cujo destino ninguem sabe, e os que appellaram e recorreram, estando a depender de julgamento final.

Dos condemnados a maioria é constituida de pobre gente, desgraçados passadores de moeda falsa, do que, aliás, não foram fabricantes.

Os peculatarios, esses, ou estão foragidos, ou, então, na maioria, não chegam a ir para a cadeia. Têm a seu favor a famosa lei numero 2.110, de que opportunamente falaremos.

São, ainda, curiosos os dados que seguem, relativos aos dous annos acima **referidos:**

Crime de moeda falsa

No fôro federal foram, pelo procurador criminal da Republica, offerecidas 91 denuncias. Os juizes lavraram 66 pronuncias e 30 impronuncias, contadas não individualmente, mas por processos. Destes foram archivados 92. O total dos réos desse crime attingiu a 206, dos quaes foram julgados 47, sendo 28 condemnados e 19 absolvidos. Ha 35 foragidos.

Crime de peculato

Foram offerecidas 23 denuncias, contra 55 réos. Desses foram pronunciados 16, impronunciados 19; julgados, 14; condemnados, 12, e absolvidos, dous. Acham-se foragidos dous e foi pedido o archivamento de dous processos.

Crime de estellionato

Foram offerecidas sete denuncias contra 10 réos, dos quaes seis foram pronunciados e um impronunciado. Seis foram submettidos a julgamento, sendo, afinal, lavradas tres condemnações e tres absolvições. Dous... estão foragidos e foi archivado **um processo.**

Crime de contrabando

Offereceu o procurador criminal **da** Republica 11 denuncias contra 44 contrabandistas. Foram pronunciados oito e impronunciados tres. Julgados, 10, e todos 10 foram condemnados. Dous aggravos desses julgamentos ainda pendem de decisão do Supremo. Foragidos ha... 10. Foram archivados cinco processos.

Relativamente aos demais delictos houve 21 réos de falsificação de titulos, dos quaes foram pronunciados, cinco; impronunciados, tres; condemnados, nove, havendo tres foragidos. Archivamentos, houve nove. De roubos houve quatro réos, sendo dous pronunciados, um impronunciado **e outro em** andamento. Desses, um foi julgado, **um** absolvido e **um** se acha foragido. **Resta o do processo que ainda** se prepara. **De furto houve mais. Houve 42 réos, dos quaes cinco** condemnados, achando-se seis foragidos. Contra esses 42 réos foram offerecidas 13 denuncias. Dous aguardam julgamento.

A Justiça Federal foi declarada incompetente para 14 processos.

As appellações e os recursos para o Supremo

Durante o mesmo praso foram interpostas para o Supremo 20 appellações, sendo 12 pelas partes e 8 pelo procurador da Republica. Das oito do procurador, cinco aguardam julgamento, tendo ás tres restantes dado provimento o Supremo.

Das 12 das partes, 10 aguardam julgamento. Recursos, encaminhou-os o procurador seis, dos quaes quatro foram providos e dous negados. As partes interpuzeram nove, dos quaes apenas um foi provido; quatro foram negados e ainda **ha** quatro aguardando julgamento.

O movimento, pois, no fôro federal, sobre attentados aos cofres publicos, tem sido de aterrorisar. Isto apenas no decurso de dous annos. E, como se vê, os crimes praticados em maior escala foram os de moeda falsa, **peculato, estellionato e contrabando.**

O monopolio de seguros

As primeiras objecções feitas á idéia dos monopolios fiscaes foram as de inconstitucionalidade. São as menos subsistentes.

Hontem, entretanto, o Dr. Miguel Calmon aprezentou outras mais válidas do ponto de vista da conveniencia e exequibilidade de algumas das propostas de Alcindo Guanabara.

Quando se conhece a organização do monopolio dos fumos, em França, custa-se a crêr que isso se possa adaptar aqui. Em todo cazo, a adaptação não será facil. Precizará de uma regulamentação minucioza, que não póde ser improvizada, em virtude de uma dispozição orçamentaria.

Basta pensar que na França se faz regularmente a estatistica, não só dos pés de fumo, como das folhas, uma por uma, que neles ha! E' só com esses e outros cuidados que o monopolio pode ser real. Isso, porém, não parece exequivel sinão em um paiz cuja população seja muito mais densa que a nossa e onde mesmo o respeito das leis exista em um gráu que desconhecemos.

O monopolio do fumo, no Brazil, não se me afigura realizavel. E sendo irrealizavel, é inutil discutir-lhe a conveniencia — que me parece não existir.

De um ponto de vista, que se pode chamar moral, sempre se deve ter como improprio, apezar dos numerozos precedentes nesse sentido, que o Estado tome a si monopolios de vicios: seja o fumo, seja o alcool, seja qualquer outro desse genero...

Quando, porém, se trata do monopolio dos seguros de vida, a situação muda inteiramente.

E' o mais facil de organizar, porque repouza em bazes matemáticas, indiscutiveis. Todo ele se funda nas tabelas de mortalidade e no que se tem chamado a *lei dos grandes numeros*. Nas mãos do Estado, si este fizer o monopolio e o tornar obrigatorio, chegar-se-á ao ideal, porque não serão mais apenas os grandes numeros: será o numero máximo.

O seguro de vida é uma medida de previdencia moral. Nada mais justo que vê-la animada pelo Estado.

Nada mais justo ainda que vê-la instituida e dirijida diretamente por ele, quando é ele que tem interesse no aumento da população e na conservação da vida dos cidadãos, pelas medidas de saude publica e todas as leis, que proveem á segurança individual.

Tudo, portanto, quanto é despeza e trabalho incumbe aos poderes publicos. Por que não lhes ha de caber só o que é lucro: — o que ganham as empresas de seguros de vida?

Ha nisso um verdadeiro absurdo.

Em vão, muitos se alarmam com a complexidade das operações de seguros. Essa complexidade existe menos para o Estado que para os particulares, exatamente porque estes precizam disputar a clientela, por meio da concurrencia; e o Estado sabe qual será essa clientela. Ele tem um elemento de certeza que falta a qualquer empreza privada.

Quando, porém, Alcindo Guanabara não faça triumfar sua idéia, ha para ela dois sucedaneos, de cuja constitucionalidade não é licito duvidar. Póde-se discutir si são convenientes, mas em cazo algum se pode negar que sejam constitucionais.

A primeira medida seria a instituição de seguros oficiais, mas sem monopolio. Pessôa alguma poderia fazer seguros de vida em emprezas particulares, sem provar que já os havia feito, de quantia egual, no instituto oficial.

Ninguem contestará ao Estado o direito de instituir medidas de previdencia.

A segunda dispozição lejislativa devia ordenar que todos os capitais de todas as companhias de seguros, que aqui funcionam, fossem integralmente empregados dentro do Brazil.

De fato, muitas dessas empresas são formidaveis aparelhos de drenajem de capitais brazileiros para fora do paiz. A medida que isso impedisse seria, por conseguinte, de uma alta importancia e não poderia, de modo algum, ser suspeitada de inconstitucionalidade.

Medeiros e Albuquerque

A sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se ao expediente. Falou em primeiro logar o Sr. Bueno de Paiva, que appellou para a mesa, pedindo-lhe que reconsiderasse o seu acto, rejeitando a emenda de sua autoria, e approvada pela commissão de finanças, e referente á verba 6ª do orçamento da Agricultura. Essa emenda, á primeira vista, parecia representar augmento de despesa, mas o Sr. Bueno explicou que não existe tal augmento, pois a emenda representa apenas uma transferencia de verba.

Deante das explicações satisfatorias do autor da emenda, o Sr. Urbano Santos declarou reconsiderar o seu acto, acceitando-a.

Falou em seguida o Sr. Lopes Gonçalves, que leu um longo discurso, contrariando o que uma parte da imprensa tem dito ultimamente a seu respeito, referindo-se á taxação do "football". S. Ex. disse que nunca foi e nem é contra o desenvolvimento desse sport entre nós. Acha justo aquelle adagio "mens sana in corpore sano". E por ahi proseguiu, dando as razões por que assim pensava. As conclusões que tira do seu discurso é que S. Ex., apresentando a tão falada emenda só teve intuito de taxar a renda das diversões e não o "sport".

Passando-se á ordem do dia, que era longa, foram approvadas em terceira discussão varias proposições abrindo creditos especiaes, supplementares e para pagamento em virtude de sentenças judiciarias.

Entrou em seguida em discussão e foi votado o orçamento do Ministerio da Agricultura. Ninguem o discutiu. Todas as emendas apresentadas pela commissão de finanças foram approvadas.

Foram encerradas e approvadas em segunda discussão outras proposições abrindo creditos.

AS INTERESSANTES NOVIDADES DO "AMAZON"

Uma travessia cheia de perigos e sustos

OS BOATOS EM LISBOA

A's 4 horas de hoje, já claro, annunciava á barra o bello transatlantico, transporte hoje, da marinha britannica, "Amazon", pertencente á Royal Mail. Com a sua prôa cheia de passageiros, na maioria hespanhóes que se destinam a Buenos Aires, o "Amazon" passou rente ao "Macedonia", saudando-o varias vezes com o pavilhão inglez.

O "Amazon"

No ancoradouro, ás 7 horas, o "Amazon" recebeu as visitas officiaes.

Pouco depois A NOITE confundia-se entre os passageiros de 1ª classe. Todos vinham anciosos por contar as peripecias de uma viagem accidentada e perigosa.

Eis que surge a figura sympathica do commandante, que o fôra do "Asturias", ao ser torpedeado, e do "Demerara", tantas vezes perseguido. Fechado, porém, no segredo imposto pelo Almirantado, este velho lobo do mar, que tem, talvez, as narrativas mais interessantes, nada nos adeantou. Um joven official, rindo-se, diz-nos:

— Oh! senhor; os periodicos de Recife mentiram.

Já era um allivio.

A nossa conversação foi paulatinamente seguindo para o começo da viagem, e o official inglez, em linguagem secca, sem demonstrar uma perturbação, contou-nos:

— Ao largar de Liverpool o "Amazon" recebeu ordem para parar ao largo. O mar tempestuoso ameaçava tragar-nos. As ondas quebravam-se de encontro á amurada e o céo cada vez mais ficava carregado. Os "destroyers" inglezes denotavam grande actividade. A b. e., a b. b., á proa e á popa varias esquadrilhas passavam, deixando apenas ver-se um negro e grosso rolo de fumo. Os "destroyers" navegavam debaixo de mar forte — as ondas cobriam-n'os. Dous dias depois partimos. Era o ataque a Calais por uma esquadrilha de "destroyers" allemães que havia motivado a ordem do Almirantado suspendendo a navegação até que os mares fossem varridos. O tempo serenou. Rumo a Coruna seguiamos. Ao passar por esse porto hespanhol rumámos a Lisboa. Já era de tarde quando o vigia de b. b., sondando os horizontes, viu ao longe um periscopio. A nossa marcha era de trese milhas. A uma volta brusca ao leme, ajudada pelo mar, o "Amazon" virou. A quinze metros de sua prôa, isto é, a meia não da nossa primitiva posição, singrando as aguas e deixando uma esteira branca, passou um torpedo. Os nossos artilheiros, commandados pelo 1º piloto, faziam fogo, dous disparos, e o navio partia com dezesete milhas de marcha. A trepidação da machina era horrivel. Os passageiros, promptos, com a salvação nos botes e nos salvavidas, nervosos, sorriam e nos cumprimentavam. Foi, como vê — terminou o joven e amavel official — uma tentativa de torpedeamento entre Coruna e Lisboa, e não depois de Lisboa, como narram os jornaes de Pernambuco.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Cheios de boatos chegam agora os navios que tocam em Lisboa. Conversando com um socio de uma importante casa de oculos e pince-nez de nossa praça, passageiro do "Amazon", cujo nome não permittiu que publicassemos, informou-nos que Lisboa está repleta de boatos.

Diz o nosso informante que os monarchicos fomentam falsas noticias, com o intuito de perturbar a boa disciplina do Exercito, e accrescentou que estes monarchicos são germanophilos e aconselham os soldados a não seguirem para a guerra.

O governo portuguez, porém, segundo o mesmo informante, acha-se apparelhado, ignorando-se, no entanto, si as forças portuguezes seguem ou não para os "fronts" na França.

AVIAÇÃO NOS

Estados Unidos

O record do vôo sem parada

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Communicam de Binghmapton:

«A aviadora miss Ruth Bancroft Law acaba de bater o «record» norte-americano de distancia sem parada, voando de Chicago a Hornell num biplano do typo Curtiss.

A distancia percorrida é de 618 milhas e o tempo gasto de cinco horas e quarenta e um minutos. Miss Law desceu em Hornell para tomar gazolina e proseguiu logo na viagem até aqui, fazendo, portanto, mais 117 milhas. Miss Law proseguirá hoje no seu vôo para Nova York, completando assim a sua viagem.»

A questão do pão em Portugal

LISBOA, 20 (Havas) — Os ministros reuniram-se hontem á noite, sob a presidencia do Dr. Bernardino Machado, tendo-se occupado das reclamações que, a respeito da questão do pão, têm sido feitas ao governo por lavradores, moageiros e consumidores.

LISBOA, 20 (A. A.) — O conselho de ministros tomou conhecimento das reclamações dos lavradores, moageiros e consumidores do Alemtejo, relativamente á questão do pão.

O monopolio do fumo

Para que nos oppormos? Elles já são os unicos que "fumam"...

Nafragou o "Gouveia"

LISBOA, 20 (Havas) — Naufragou nas alturas de Espinho o patacho portuguez «Gouveia», que transportava um carregamento de sal.

Morreram afogados seis homens da tripolação.

O EPILOGO DE UMA QUESTÃO JUDICIARIA

Em plena via publica é vendida em leilão uma padaria

— Meus senhores!... Ninguem dá mais de quatro contos, cento e setenta mil réis?!... Ninguem dá mais?... Prompto... Toda essa fortuna que está na rua passa a pertencer ao Sr. Giorelli, que ganhou o dia, si não perder durante a noite.

Foi assim que o leiloeiro Virgilio terminou o leilão das armações, balcões, machinas, masseiras, mesas, cadeiras e latas, que ha mais de 15 dias atravancavam um grande trecho da rua Marechal Floriano, nas proximidades do edificio da Light.

Tudo quanto se achava na rua, guardado por uma força de cinco praças de policia, foi vendido em leilão, devidamente autorisado pelo juiz competente, ao Sr. Giorelli, principal socio das fabricas de massas reunidas, que tem a sua casa matriz na rua Lavradio.

O leiloeiro teve o cuidado de avisar ao arrematante que o praso concedido pela Prefeitura para a retirada de tudo aquillo que se achava na via publica, terminava hoje á meia noite. A essa hora tudo seria removido para o Deposito Publico, em carroças da Limpeza Publica, ficando, assim, os negociantes das proximidades completamente livres dos trambolhos que **tornavam a rua extraordinariamente feia.**

A significação da queda de Monastir

Como ruiram fragorosamente as esperanças dos bulgaros para a posse da Macedonia

Pormenores da luta na região de Monastir

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrammas de Salonica trazem pormenores da occupação de Monastir pelas tropas franco-russo-servias.

Os teuto-bulgaros evacuaram a cidade durante a noite de sabbado para domingo, pois viam-se ameaçados de ser cercados pelos alliados que avançavam simultaneamente do sul e de léste. Os bulgaros levaram como refens muitas personalidades de Monastir e destruiram varios dos principaes edificios da cidade.

As tropas alliadas foram recebidas em Monastir com grandes demonstrações de sympathia. As mulheres atiravam flores sobre os soldados.

As forças alliadas continuam agora a avançar para o norte, em perseguição dos teuto-bulgaros, que se retiram para a linha Dobrussovo-Oblakovo. Tambem em consequencia dos progressos dos servios e russos nos montes Seletzka, os bulgaros abandonaram ali as suas posições para evitar um movimento envolvente dos alliados.

A profunda impressão causada em Londres

LONDRES, 20 (A NOITE) — Causou aqui grande sensação a noticia da occupação de Monastir pelas tropas alliadas.

Nos circulos militares essa noticia causou tambem surpresa. Acreditava-se geralmente que a queda de Monastir estava imminente; mas ninguem a julgava tão rapida. Suppunha-se que os austro-bulgaros resistissem ali ao embate dos alliados.

Nos circulos servios desta capital o regosijo é immenso. Um official servio que aqui acaba de chegar, procedente de Salonica, entrevistado a respeito, declarou que a queda de Monastir é uma tremenda derrota para os bulgaros e seus alliados.

Commentarios dos jornaes

LONDRES, 20 (A NOITE) — Os jornaes commentam largamente a conquista de Monastir pelo exercito do general Sarrail.

O "Post" diz: "Representa a queda de Monastir uma severa derrota para os bulgaros, derrota simultaneamente militar e politica. Monastir era a joia ambicionada pela Bulgaria. Os bulgaros julgam mesmo que não poderão nunca vir a ter a Macedonia sem Monastir. A importancia estrategica da cidade agora conquistada é consideravel. Os alliados têm em Monastir o "controle" do centro das principaes vias de communicação que constituem a chave da planicie de Monastir."

O "Daily Express" diz que a conquista de Monastir fortalece o flanco esquerdo do exercito do general Sarrail e é tambem o movimento preliminar de avanço dos alliados para a Alta Servia. "Durante quarenta annos a Bulgaria alimentou a ambição de incluir a Macedonia nos limites do reino. E a Macedonia sem Monastir, a sua capital, não é mais a Macedonia. Pois essa ambição acaba de ruir".

«O prologo da reconquista da Servia»

PARIS, 20 (A NOITE) — A occupação de Monastir pelos alliados é o facto do dia. Todos os jornaes salientam a importancia dessa victoria dos exercitos do general Sarrail.

O "Temps" realça, sobretudo, o facto dos alliados, com a posse de Monastir, dominarem agora as vias de communicação que levam ao Alto Epiro, á Macedonia e á Albania. Por esse motivo póde-se considerar proxima a união das forças italianas que operam no Alto Epiro e as alliadas que acabam de occupar Monastir.

"A [illegible] de Monastir — termina dizendo [illegible] o brilhante prologo da reconquista da Servia."

"Petropolis, sua gente e seu verão"

BUENOS AIRES, 20 (A. A. — O jornalista e caricaturista brasileiro Sr. Raul Gomes, correspondente da A NOITE, dessa capital, já concluiu o seu livro intitulado "Petropolis, sua gente e seu verão", escripto em forma humoristica e illustrado pelo autor, que será publicado no mez de janeiro do anno proximo.

Não ficou indefeso

A ethica profissional colloca os advogados em situações embaraçosas. Um advogado digno não póde receber em pagamento de honorarios o producto de um roubo. Por outro lado, quem trabalha merece recompensa. Isto é até da Escriptura: Dignus est operarius mercede sua.

Como conciliar estes dous principios, quando o advogado tem de defender um ladrão? O povo confunde os interesses de ambos. A velha ladainha de santo Ivo resa:

Advocatus et non latro
Res miranda populo.

O Dr. Oliveira de..., de Minas, resolveu o problema de modo pratico. Estando presente ao tribunal foi convidado pelo juiz para tomar o patrocinio de um réo indefeso, accusado de ter furtado um ventilador electrico. Acceitou e foi conferenciar com o indiciado.

— Você furtou o ventilador?

— Não, senhor — respondeu o réo.

— Bem. Fico satisfeito de o saber, porque não gosto de defender ladrões. O povo pensa que não temos escrupulos, mas somos homens de bem. Ha excepções, sem duvida, mas raras. A regra é esta. Vae ser um pouco difficil provar que você não furtou o ventilador. E' verdade que o não encontraram em seu poder, mas as provas, as testemunhas...

— São minhas inimigas — seu doutor.

— Sim. Direi tudo isso. Deixe por minha conta que eu o ponho fóra da cadeia. Mas é preciso... você sabe, nós temos que viver, é preciso que você me pague. São cincoenta mil réis. E' uma insignificancia... Não acha?

— Acho. Mas tanto me faz que o senhor cobre cincoenta mil réis como cincoenta contos. Eu não tenho um tostão, não tenho um vintem.

O advogado franziu o sobrolho, ficou um pouco meditativo. Mas de repente o rosto se lhe desanuviou, como se lhe occorresse uma idéa. Poz a mão no hombro do accusado e disse-lhe.

— Bem. Você não ficará sem defesa por falta de dinheiro. E ao sair da cadeia leve-me o ventilador, que preciso de um no escriptorio...

Écos e novidades

Uma familia conhecida foi hontem passar o dia em Icarahy, em uma casa amiga. A' tarde, foram todos passear á praia... O espectaculo era simplesmente soberbo: o passeio da Avenida regorgitava de familias; a temperatura, deliciosissima, contrastava com o calor suffocante aqui na capital, e para ainda mais impressionar os passeantes, o pôr do sol em um dia sem nuvens, atrás do Corcovado, do Pão de Assucar e da Gavea proporcionou-lhes um dos mais bellos espectaculos da vida. — Mas, isto é uma delicia, uma maravilha! — E' curioso como essa praia privilegiada não seja disputadissima por toda a gente que tenha recursos para fugir no verão do Rio. Haverá casas vasias para alugar?

—Muitas...

A' vista disso foi tomada a resolução de que a familia carioca passaria o verão em Icarahy. E para não perder tempo, apalavrou-se logo uma linda vivenda na praia.

A' noite, porém, quando se resolveram a voltar para o Rio, os passeantes tiveram que esperar vinte minutos pelo bonde e cerca de meia hora pela barca — o horario das barcas foi muito reduzido... E a impressão dessa espera foi tão enervante, que logo ao chegarem, mesmo pelo telephone, foi desfeita a combinação da casa que ficara apalavrada...

E assim se explica que exista a dous passos do Rio uma praia bellissima, fresquissima e agradabilissima, e que só não é deshabitadissima porque os seus encantos são taes que prendem os moradores, apesar do serviço da Cantareira.

* * *

Hontem, na Prefeitura, durante a festa da bandeira, commentou-se muito o novo rythmo dado ao hymno nacional pelo maestro italiano director dos côros. Com effeito, o hymno hontem ouvido é cousa muito differente daquella a que os nossos ouvidos estavam acostumados: é um hymno calmo, compassado e frio, sem aquelle fogo marcial e sem aquella vibração que constituem talvez o mais bello caracteristico da composição de Francisco Manoel. Parecia antes uma marcha funebre que o nosso grande hymno, que muitos acreditam o mais bello do mundo.

Toda gente indagava si será licito a qualquer maestro alterar, a seu bel prazer, o rythmo de um hymno official, e que por isso deve ter um rythmo official...

* * *

O Sr. deputado Rafael Cabena nos procurou hoje para pedir que declaremos não ter sido ouvido com fidelidade o seu recado telephonico, a proposito da nacionalidade do dramaturgo Florencio Sanchez. S. Ex. está convencido de que Florencio Sanchez não é nem argentino, nem brasileiro, mas uruguayo.

Official á disposição do commandante da 5ª região

O 2º tenente Pedro Leonardo de Campos passou a servir á disposição do commandante da 5ª região, para auxiliar o serviço do respectivo quartel-general.

Foi demittido e quiz aggredir o fiscal

Ha cerca de dez dias, do serviço da Light, foi dispensado o conductor que trabalhava nos bondes da antiga Jardim Botanico Antonio Augusto Amazor. O motivo dessa demissão foi ter o fiscal de nome José Fernandes dado uma parte grave contra elle. Julgando injusto aquelle castigo Amazor pensou em tirar um desforço. Hoje, pouco depois das 14 horas, quando era grande o movimento no largo do Machado, appareceu Amazor que se encontrando com Fernandes entrou a discutir. O fiscal Antonio Pereira, prevendo que o resultado da discussão fosse máo procurou apaziguar os dous.

Foi, porém, infeliz. Amazor sacou de uma faca, cravando-lh'a na coxa esquerda. Amazor foi preso em flagrante e autuado na delegacia do 6º districto policial.

Pereira depois de soccorrido pela Assistencia retirou-se para sua residencia.

Um escandalo na Alfandega

Um alto funccionario publico tenta lesar o fisco

Entre as irregularidades da nossa administração, ou melhor, entre os abusos creados pelo favoritismo, si é que não se trata de imperdoavel equivoco ou crassa ignorancia de nossa legislação fiscal, pode ser incluido o caso occorrido com a chegada do "Orita", e que passamos a narrar com toda a simplicidade.

O artista francez Lugné Poe, ao chegar no "Orita", participou que, com a sua bagagem, vinham tres malas pertencentes a um Sr. Ismael de Oliveira Maia, que, em La Palisse, lhe havia pedido para trazer taes malas. No dia seguinte á sua chegada appareceu no armazem de bagagem, acompanhado de uma pessoa que se dizia do Itamaraty, o Sr. Dr. Graça Couto, sub-director geral da Saude Publica. O conferente da bagagem, Sr. Annibal Castro, tratou de proceder á verificação do contendo das malas. Como encontrasse roupas feitas de tecidos finos, novas em folha, e sem prévia declaração, tratou de fazer o calculo dos direitos e a respectiva multa.

No dia seguinte voltou o Sr. Dr. Graça Couto, bem como a pessoa que se dizia do Itamaraty, em companhia de sete senhoras.

O Sr. Annibal Castro foi dizendo: 1ª mala, 1018$000 de direitos; 2ª, 268$000, e 3ª,....... 1:162$590.

—As malas — proseguiu o Sr. Annibal — contêm roupas feitas de tecidos de seda, idem de filó de seda, idem de tecido de lã, 24 pares de meias de seda e tecidos de algodão bordado, isto além do permittido pelas leis alfandegarias para a importação, como bagagem.

O Sr. Graça Couto fez insistentes reclamações e representou ao inspector, em nome de Ismael de Oliveira Maia, conseguindo que fosse feita nova conferencia.

Nomeado o conferente Dr. Theotonio de Almeida, este concordou com o seu collega Annibal, que ainda foi victima mais uma vez das reclamações do Dr. Graça Couto que, para não perder as mercadorias, pagou...... 2:531$590 de direitos, recorrendo, porém, ao Sr. ministro da Fazenda.

Furtou o companheiro de quarto

A policia prendeu o arabe Felippe Allen, accusado pelo seu companheiro de quarto José Elias, residente á praça da Republica n.76, de lhe ter furtado 1:265$000, economias que José guardava.

Allen terminou por confessor o furto e entregar o dinheiro, que foi restituido ao seu legitimo dono.

PROROGAÇÃO DO MANDATO MUNICIPAL E NOMEAÇÃO DE INTENDENTES

O que se pretende fazer é um disparate, um dispauterio

Falando a um nosso companheiro sobre a emenda do Senado, que manda prorogar o mandato dos actuaes intendentes municipaes e contém outras disposições relativas á nova constituição do Conselho Municipal, o deputado Gonçalves Maia assim se exprimiu:

— Não nos parece que tenha sido bem inspirada a emenda do Senado mandando pro-

O Sr. Gonçalves Maia

rogar o mandato dos actuaes intendentes e determinando que na futura organisação do Conselho elle se componha de 24 membros, oito nomeados pelo presidente e dezeseis eleitos por districtos.

Já tivemos occasião de mostrar quanto essa prorogação de mandato por outro meio que não fosse pelo proprio mandante, era aberrativa da propria noção juridica do termo.

Porém ha mais. Hoje, tendo cessado positivamente o mandato do passado Conselho Municipal, essa prorogação seria um dispauterio, um attentado ao senso grammatical da palavra — prorogar. *Prorogar* é fazer continuar no exercicio, ensina Lacerda. E', no dominio da politica, ensina Littré, no seu famoso diccionario, o acto da autoridade do poder executivo suspendendo as sessões das camaras e designando a sua continuação para um determinado dia.

E o sabio cita o trecho das "Cartas historicas" de Pelisson: "Já não havia mais parlamento, porque elle tinha sido prorogado por mais um anno contra as leis."

Não ha necessidade, porém, de citar a lei para mostrar que um Conselho Municipal que já não existe não pode ser prorogado. A prorogação chamar-se-ia convocação; e a convocação seria uma verdadeira nomeação dos antigos intendentes.

Ao tempo da emenda, ainda se comprehendia; havia Conselho; hoje a emenda perdeu a razão de ser, por falta de objecto.

Si a Camara a votasse, votaria um disparate.

Não seria menos inexplicavel essa outra emenda mandando que na futura organisação do Conselho oito intendentes sejam de nomeação do presidente e dezeseis por eleição popular. Seria, neste ponto, a reproducção do projecto Mello Franco, ao qual elle negou o seu proprio voto, hypothecando-o ao meu substitutivo, que mandava nomear todos os intendentes.

Mas vamos por partes. Oito intendentes nomeados e dezeseis eleitos.

Por que lei eleitoral seria essa eleição? Pela lei Rosa e Silva? Essa lei é tão funesta e desceu tanto que, justamente para que, por ella, não se fizesse mais nenhuma eleição no Brasil, o Congresso mandou adiar essas eleições, até que entrasse em execução a nova lei eleitoral.

Os futuros eleitos sel-o-iam pela nova lei?

Então não haveria motivo para que não fossem eleitos todos os intendentes, pois essa lei traz no seio as esperanças da seriedade do pleito e da verdade eleitoral. Não se faz uma lei sob os melhores auspicios para a pôr de lado na primeira experiencia. Seria um contrasenso, ou falta de probidade.

Depois, ou tudo eleito, ou tudo nomeado. Não se comprehende, numa democracia, um corpo legislativo com duas categorias de membros, uma de nomeação e outra de eleição. O menor inconveniente desse hybridismo seriam as discussões de amanhã, em que uns atirariam ao rosto dos outros a sua qualidade de eleitos, superior á dos nomeados pelo favor official; emquanto estes se julgariam mais nobres pela nomeação do que eleitos pela fraude. Teriamos de ouvir isso todos os dias.

Quem tem poder para nomear oito, tem para nomear vinte e quatro. Quem tem poder para eleger dezeseis, tem para eleger tambem vinte e quatro. Num governo que se preza, não deve haver poderes mutilados.

Estamos, portanto, deante de uma situação de facto: ausencia de Conselho Municipal e impossibilidade de elegel-o por falta de lei.

Ou é deixar como está, assumindo o prefeito o governo absoluto do Districto, hypothese aliás prevista na lei e que já tem succedido, ou, si, para melhor normalisação dos serviços, convém manter os dous poderes, legislativo e executivo, é nomear os intendentes todos.

Não em caracter permanente como quer o Senado; não em caracter de Conselho Municipal, pois repugna, numa Republica representativa, passar a ser nomeado, quando já se experimentou a liberdade eleitoral; mas nomeando uma commissão federal, que pudesse preencher as funcções de Conselho, a titulo provisorio, e até que entrasse em execução a nova lei eleitoral, que deverá presidir ás novas eleições e normalisar o districto.

E' isso o que está no meu projecto, apresentado á Camara. Fóra dahi é o declive, é o dispauterio, é a anarchia."

Apresentaram-se ao ministro

No gabinete do Sr. ministro da Guerra esteve á tarde o tenente Souza Reis, acompanhado de uma turma de alumnos da Escola de Estado Maior do Exercito, apresentando-se ao titular daquella pasta, de volta da viagem de instrucção feita a varios pontos do paiz.

O novo intendente geral da Guerra tomará posse amanhã

O Sr. coronel Francisco Mendes de Moraes, nomeado intendente geral da Guerra, no ultimo despacho collectivo, tomará posse amanhã, ás 13 horas. O Sr. coronel Mendes de Moraes visitou hoje, em caracter particular, a Intendencia da Guerra, a convite e em companhia do intendente demissionario, coronel Souza Aguiar, a quem manifestou a sua excellente impressão pela boa ordem ali observada.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

A TRAIÇÃO DA BULGARIA

E o seu castigo

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"A proposito de certos boatos que aqui circularam nestes ultimos dias, o governo fez distribuir uma nota official em que declara a firme resolução da Russia castigar os governantes da Bulgaria, que atraiçoaram a causa da raça slava, unindo-se aos teutões e turcos. Recorda o governo nessa nota que foi a Russia que protegeu a Bulgaria e lhe deu a independencia e que a traição do rei Fernando e dos seus acolytos será plenamente castigada, libertando-se o povo bulgaro da influencia allemã".

PETROGRADO, 20 (Havas) — O governo russo annuncia que está firmemente resolvido a punir os governantes bulgaros pela perfidia e traição que commetteram contra a causa slava e contra a nação protectora, unindo-se aos inimigos da Russia.

NA GRECIA

Mais pedidos da «Entente»

LONDRES, 20 (A. A.) — Telegrammas de Petrogrado dizem que o "Novoie Vremya" publica uma nota, dizendo que os alliados pediram ao governo grego a expulsão dos ministros dos imperios centraes do territorio da Grecia.

NA FRENTE OCCIDENTAL

O avanço dos inglezes no Ancre

NOVA YORK, 20 (A. A.) — Telegrammas officiaes de Londres confirmam a tomada, pelas tropas inglezas, das alturas ao sul de Miraumont.

A acção foi ali particularmente encarniçada, notando-se a preoccupação firme dos officiaes allemães em não quererem ceder o passo, fazendo questão de não abandonar essa posição. A infantaria ingleza, porém, realisou tão violentos ataques, que acabou por se fixar nas montanhas daquella região, expulsando dahi, com perdas elevadissimas, os allemães.

Foi tomada, além de alguns prisioneiros, certa quantidade de material bellico.

LONDRES, 20 (A. A.) — Os inglezes, continuando os seus avanços da semana ultima, penetraram na aldeia de Grandcourt, posição fortemente defendida pelos allemães.

E' grande o numero de prisioneiros feitos pelos inglezes.

NA RUMANIA

Na Transylvania

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — Um radiogramma expedido de madrugada de Berlim informa que, segundo noticias ali recebidas, o exercito de von Falkenhayn, que ataca os rumaicos conseguiu sair dos desfiladeiros e das montanhas dos Alpes Transylvanicos e chegar á linha ferrea Orsova-Craiova.

As tropas rumaicas resistiram formidavelmente a léste e a sudéste do Targu-Jiul, mas por fim tiveram de ceder terreno.

Os austro-allemães avançam por ambas as margens do Alt para o sul, sempre combatendo contra os rumaicos e atravessaram já a linha ferrea Caliman-Rimnici.

Os bavaros estão empenhados em um grande combate com os russos a sudéste de Tulgbes.

A ITALIA NA GUERRA

Ao longo da frente

ROMA, 20 (A NOITE) — O ultimo communicado do generalissimo Cadorna informa que os austriacos, reforçados, atacaram a aldeia de Sasso, que as nossas tropas occuparam em outubro findo. O inimigo conseguiu penetrar nas nossas posições em razão da sua momentanea superioridade numerica. Mas, tendo recebido reforços, as nossas tropas contra-atacaram immediatamente e expulsaram dali os austriacos.

Os austriacos atacaram tambem a nossa frente entre Palpiccolo e Palgrande, travando-se ali encarniçados combates corpo a corpo. Repellimos, por fim, o inimigo e perseguimol-o, fazendo muitos prisioneiros.

Nos outros pontos da frente nada houve de importante. O máo tempo faz-se sentir em toda a frente.

ROMA, 20 (Official) — O inimigo atacou a aldeia de Sasso, mas foi repellido pelas tropas italianas, que tambem annullaram por completo um outro ataque levado a effeito contra a linha de frente Palpiccolo-Palgrande.

As nossas forças anniquilaram alguns pequenos contingentes que conseguiram penetrar nos entrincheiramentos italianos dos altos de Chapot.

Durante estas acções fizemos varios prisioneiros e tomámos ao inimigo muitas armas e munições.

As façanhas do padre Carletti

ROMA, 20 (A NOITE) — Noticias do Quartel-General annunciam que o padre Annibal Carletti foi citado em ordem do dia pelos seus actos de bravura nos ultimos combates do Carso.

O padre Carletti, que é capellão do Exercito, pondo-se á frente de uma companhia, em plena batalha, conduziu-a ao assalto animando-a pelo exemplo e pela palavra.

O padre Carletti tem repetido esta façanha diversas vezes, notando-se a sua presença sempre no ponto em que é mais violenta a luta.

O crime de Padua

ROMA, 20 (A NOITE) — Continuam a chegar protestos de todos os pontos do paiz contra o ataque dos aeroplanos austriacos a Padua.

A subscripção aberta em beneficio das victimas attinge a mais de 25.000 liras. Diz-se que o anonymo que deu as 5.000 liras para essa subscripção foi o rei Victor Manoel.

Contra a musica de Wagner

LONDRES, 20 (A. A.) — Informam de Roma que, quando no concerto dirigido pelo maestro Toscanini, dado no Augusteo, começava a orchestra a tocar o "Siegfried", de Wagner, o publico, que enchia litteralmente a sala, rompeu em morras á Allemanha e á Austria e gritos de abaixo a musica de Wagner.

O publico, uma vez um pouco serenado o tumulto, pediu que fosse executada a "Marcha Real". Mas, uma grande parte da assistencia, verdadeiramente revoltada, continuava a assuada, impedindo que fossem ouvidas as notas da orchestra.

O concerto foi suspenso.

NOS BALKANS

As consequencias da tomada de Monastir

LONDRES, 20 (Havas) — O "Times" publica hoje um artigo sobre a tomada de Monastir, considerando-a como um grande desastre para a alliança teuto-bulgara.

Diz o referido orgão que as consequencias militares resultantes desse facto constituem um terrivel golpe desfechado nas mais caras ambições bulgaras.

Detalhes da occupação de Monastir

LONDRES, 20 (A. A.) — Novos despachos de Salonica trazem alguns pormenores sobre a occupação de Monastir pelos franco-russos.

Dizem esses despachos que a evacução da praça pelos teuto-bulgaros se deu quando o cerco da cidade ameaçava cortar-lhes a retirada.

A luta foi pouco intensa, visto que a artilharia apenas iniciou a acção, deixando depois agir isoladamente a infantaria que era precedida por numerosos contingentes de cavallaria.

Os teuto-bulgaros, antes de evacuarem a cidade, destruiram os seus depositos de munições.

A cavallaria russa persegue de perto as tropas que se dirigem para o norte e nordéste.

Negociantes de fumo ha que querem o monopolio

A reunião de hoje na Liga do Commercio

Esteve concorrida e muito animada a sessão da Sociedade de Commercio e Industria de Fumos, realisada na séde da Liga do Commercio.

Entre os diversos associados notámos os Srs. Accacio Leite, Carlos Leal & C., Bastos Torres, Antonio Gonçalves, Albano Vianna, Corrêa & C., Corrêa & Irmão, Bento & C., Corrêa Irmão & C., Alfredo Lopes, V. Lima & C., Nunes dos Santos & C., Alves Abreu & C. e Benevides Pinna & C.

Aberta a sessão pelo respectivo presidente, Sr. Accacio Leite, disse este, entre outras considerações, o seguinte:

Já gritei contra o monopolio dos poderosos ou a perseguição dos pequenos.

Dirigindo-me aos Srs. Antonio Carlos e ministro Calogeras, em nome dos meus companheiros, encontrei o melhor acolhimento, e nós conseguimos ver rejeitada a emenda 27, contra a qual vós havieis insurgido.

Entretanto, que vemos?

A Camara approva taxas prohibitivas, entre as quaes salienta o preço de 3$200 kor kilo de fumo, algum de qualidade inferior, que difficilmente encontra comprador a 500 réis por kilo.

Que fez a Associação Commercial? Que fizeram os que me combateram? Nada! O silencio foi o seu combate!

Não penseis que sou um defensor de monopolios, não! Sou contrario por principios a todos os privilegios, e vós bem o sabeis, porque me encontrasteis a vosso lado, protestando contra *o já privilegio de empacotamento* e contra a celebre emenda n. 27, que tratava das taxas de registo e supprimia os registos gratuitos.

A nota de maior importancia na sessão e que foi discutida com real interesse foi a da representação dirigida ao presidente, que está redigida nos termos seguintes:

"Os abaixo assignados, fabricantes e negociantes de fumos, vêm dirigir-se a esta sociedade, como representante da classe de que fazem parte, para que se digne, em nome da classe, pedir á Associação Commercial desta capital, como legitima representante que é de todos os ramos de commercio, para que, com a elevada autoridade que tem junto aos poderes publicos, faça chegar ao conhecimento do Senado Federal o sentir da maioria da classe.

O Senado, approvando as taxas excessivas lançadas pela Camara dos Deputados sobre o fumo e cigarros, importará em concorrerem os poderes publicos para a formação de um verdadeiro "trust" em favor de uma ou duas casas nesta capital, tres ou quatro nos diversos Estados, ou sejam meia duzia em todo o paiz, com grave prejuizo para todos quantos se dedicam a esta industria, na qual têm avultados capitaes, a despeito dos quaes não poderão concorrer cada um de per si com as poderosas empresas, em mão das quaes *irá cair o exclusivo do fabrico de tabacos*.

Pedem, por isso, que a Liga do Commercio e a Associação Commercial se empenhem pela reducção das taxas sobre o fumo e cigarros. Si, porém, a Associação Commercial, a respeito da sua boa vontade, que estamos certos irá empregar, não puder conseguir que o Senado, na sua sabedoria, encontre um meio de dotar o governo com os recursos de que necessita neste momento angustioso para o paiz, estabelecendo taxas equitativas, que permittam a todos exercer as suas industrias, preferem neste caso os abaixo assignados, si bem que contrarios em principio aos monopolios em geral, que seja aceita por aquella illustre corporação a emenda do Sr. senador Alcindo Guanabara, que estabelece o exclusivo para o Estado, o que é preferivel ao monopolio simulado em favor de meia duzia de opulentos, tanto mais quanto o Estado indemnisa os fabricantes.

Autorisamos a Sociedade de Commercio e Industria de Fumos a affirmar á Liga do Commercio e á Associação Commercial que os abaixo assignados delegam-lhes poderes para fazer uso das suas assignaturas, contando-as como voto individual, no caso que a referida Associação delibere convocar uma reunião da classe, voto que concretisam da seguinte fórma: — reducção das taxas de maneira a poderem continuar a exercer a sua industria, ou applauso á emenda do Sr. senador Alcindo Guanabara, *que estabelece o exclusivismo a favor do Estado com indemnisação aos interessados contra o "trust" em perspectiva*, que será inevitavel com as taxas votadas pela Camara e que acarretarão a completa ruina dos abaixo assignados e de todos que se encontram na mesma situação, que constituem a quasi totalidade dos fabricantes de fumos e cigarros em todo o Brasil.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1916. (AA.) — Nunes dos Santos & C., Sociedade A. Fabrica de Fumos do Brasil, Bastos Torres & C., Borges Irmão & C., Albano Vianna & C., Benevides Pinna & C., Leite & Peçanha, Henrique de Mesquita, viuva Lima & C., Antonio Gonçalves Rosas e M. Senin & C."

Ao terminar a sessão, foi por proposta do Sr. Nunes dos Santos apresentada uma moção de protesto contra as inconvenientes declarações que a A NOITE fez o consocio Pedro Corrêa, de que só desejavam o "monopolio fiscal" os negociantes fallidos, proposta que recebeu applausos geraes da assembléa.

Posta a votos, foi approvada unanimemente.

As ultimas manobras do Exercito

Um telegramma do deputado Souza e Silva

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, recebeu, á tarde, de S. Paulo, o telegramma abaixo:

"Testemunha garbo militar voluntarios paulistas occasião volta a esta capital, com muita satisfação apresento a V. Ex. as minhas felicitações pelos brilhantes e efficazes resultados alcançados habeis esforços officialidade Exercito preparação contingente futuros reservistas — Deputado Souza e Silva."

O Lyceu de Muzambinho em festa

MUZAMBINHO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Começaram os exames do Lyceu desta cidade. Dirige os mesmos o agrimensor Jorge Tibiriçá. Em homenagem á data de 15 de novembro, realisaram-se o campeonato dos alumnos do Lyceu e uma grande parada, sob a direcção do instructor tenente Tancredo Cunha e do representante do general inspector da região. A' noite, realisou-se a entrega das cadernetas de reservistas, em sessão solemne.

Transferencias na cavallaria

Por despacho do Sr. ministro da Guerra, em data de hoje, foram transferidos na arma de cavallaria os segundos-tenentes Mario Barbedo do 4º regimento para o 8º e Carlos Braga Pereira deste para aquelle.

Sobre a morte tragica de Silva Jardim

Alguns detalhes ineditos

Acompanhado de uma photographia que estampamos junto, recebemos o seguinte do poeta Sr. Affonso Lopes de Almeida:

"Estimados collegas. — Tendo A NOITE de hontem antecipado de um dia a commemoração da nossa magna data, publicando algumas notas sobre Silva Jardim, reeditando, mais uma vez, a versão corrente da sua "queda" desastrosa pela cratera do Vesuvio a dentro, eu tomo a liberdade de solicitar-lhes um pequeno espaço para a publicação de alguns esclarecimentos que julgo interessantes — e creio serem ineditos — sobre a morte daquelle propagandista republicano.

Tambem eu subi ao Vesuvio, onde gosei, á noite, estarrecido de espanto e commoção, o espectaculo assombroso de ver, debruçado á beira do buraco hiante, as chammas vivas a pouco e pouco surgirem do fundo negro do abysmo, crescerem, augmentarem, lamberem repentinamente o ar numa lingua de fogo, e de novo desapparecerem nas entranhas da terra.

O guia que até lá me conduziu, de carro, a cavallo e a pé, morro acima, foi o mesmo que, vinte e dous annos antes (em 1891), até lá conduzira Silva Jardim, pelos mesmos caminhos quasi impraticaveis. Ao saber deste facto pela propria bocca do guia, a minha curiosidade levou-me a interrogal-o. E eis o que me respondeu, com minucias de detalhe que aqui omitto.

— Lembro-me perfeitamente da figura do Sr. Jardim, da sua voz de accentos imperiosos, dos seus gestos rapidos de nervoso. Eu era nesse tempo um rapazelho de 14 annos incompletos; conhecia já porém a montanha tão bem como a conheço hoje. Para conseguir obter o logar de "guia official do Vesuvio" tive que falsificar os meus papeis, augmentando em mais tres annos a edade que tinha então, pois é de 16 annos a edade minima exigida para os guias officiaes. Silva Jardim veiu acompanhado por um senhor gordo e ponderado, que obedecia cegamente ás minhas determinações. Jardim, porém, arrojado e irrequieto, preferia guiar-se a si proprio, ancioso por chegar ao cume. Em vão lhe gritava eu ao vel-o afastar-se á nossa frente: "Não vá por ahi!" ou "Cuidado!" Surdo aos meus gritos elle continuava rapidamente a ascensão. A minha energia de creança não bastava a dominal-o. Subitamente, eis que senti a ameaça do tremor de terra. Preciso dizer-lhe que, quando se espera uma erupção proxima nós galgamos cautelosamente a montanha, andando com as pernas bem abertas e separadas. Si sentimos a terra tremer para a direita, desviamo-n'os para a esquerda, e vice-versa. Foi o que então succedeu. Ao sentir o abalo, saltei para um lado e obriguei o "senhor gordo" a fazer o mesmo. Silva Jardim, muito á frente, não percebeu os meus gritos nem viu os meus gestos... E eu ainda hoje vejo em pensamento a terra abrir-se em uma larga fenda e Silva Jardim por ella desapparecer de subito, tragado pela terra, que logo sobre elle se fechou... Teve morte instantanea, esmagado que ficou pelas duas paredes, que se juntaram de novo mal se tinham aberto, como um livro que se fecha.

E continuou:

Eu fui responsabilisado. Fez-se um inquerito no qual se provou a minha absoluta innocencia... e a falsificação dos meus documentos. Por causa disto, tive que esperar dous annos para poder ser readmittido com 16 annos... verdadeiros.

Mais tarde servi de guia á esposa de Silva Jardim, que quiz ver onde desapparecera o marido. Levei-a até á "cova"...

Juntamente com esta, envio aos meus collegas o retrato do guia, tirado por mim nessa occasião. Lastimo ter perdido as notas de viagem nas quaes lhe fixara o nome.

Do collega e admirador — Affonso Lopes de Almeida".

COLLEGIO PEDRO II

Acham-se abertas, todos os dias uteis, das 10 ás 15 horas, na secretaria, edificio do externato, até 30 do corrente, as inscripções para os exames do curso gymnasial.

Um pleito em torno do vapor "S. Salvador"

No porto de Paranaguá, no Estado do Paraná, naufragou, em 19 de junho de 1906, o navio "São Salvador", por ter, devido á cerração, batido em um rochedo ali existente.

Na Capitania do Porto foi aberto inquerito, que apurou a responsabilidade do pratico que dirigia o navio, o que fez com que o seu proprietario movesse no fôro federal da secção uma acção de indemnisação contra a Fazenda Nacional. Esta causa foi julgada improcedente, visto como ficou provado ter sido o desastre motivado pela cerração que havia no momento.

Recorrendo o autor desta decisão para o Supremo, este, na sessão extraordinaria de hoje, contra os votos dos Srs. ministros Pedro Lessa, Godofredo Cunha e Leoni Ramos, confirmou a sentença recorrida.

O poder dos requerimentos

E o cobre vae entrando...

O Sr. ministro da Fazenda, em resposta a um requerimento do deputado Evaristo do Amaral, declarou á Camara que a Interurban recolheu a quantia de 23:400$ em 16 e 17 de agosto do corrente anno, de quota de fiscalisação, correspondentes a 13 trimestres do periodo de 1910 a 1916, de conformidade com as clausulas contratuaes.

Um jornalista processado

FRIBURGO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — O director de Hygiene Municipal está processando o redactor-chefe da "A Paz", por calumnias escriptas.

Pediram indemnisação por terem sido multados

Tendo sido multados em 300$ os negociantes Roberto Buzzoni & C., estabelecidos com fabrica de chapéos de sol nesta praça, sob o fundamento de que usavam de estampilhas falsas, moveram os multados uma acção contra a União, pedindo fosse esta condemnada a lhes pagar a importancia de 300:000$, de indemnisação, perdas e damnos, sob a allegação de que a multa que soffreram fora descabida e illegal.

O juiz julgou a acção improcedente e o Supremo, decidindo a appellação interposta desta sentença, confirmou-a, por não haver prova de que a multa imposta aos appellantes fosse, como se allegou, illegal e descabida.

O CAFE'

O mercado de café, ainda hoje, manteve os preços de 9$400 e 9$500 por arroba, para o typo 7, tendo sido vendidas, pela manhã, 2.872 saccas e mais 5.062, no correr do dia. A Bolsa de Nova York abriu, hoje, com 3 a 4 pontos de baixa. Nos dias 18 e 19 entraram 9.953 saccas, em 18 embarcaram 4.855 e o "stock" ficou em 348.035 saccas.

Foi perdoado de um crime para ser victima de outro

Um assassinato na ilha do Bom Jesus

Ha cerca d dous annos, no Asylo de Invalidos da Patria, na ilha de Bom Jesus, occorreu uma scena de sangue, em que o asylado Pedro Corrêa da Silva vibrou em seu companheiro, Feitosa de tal, nada menos de 18 navalhadas.

Tempos depois Feitosa, restabelecido dos ferimentos, tinha alta do hospital, emquanto Corrêa, acabando de responder pelo seu crime, era recolhido a um carcere, onde deveria cumprir a pena que lhe fôra imposta — um anno de prisão cellular, apenas.

Veiu, porém, o dia 15 de novembro e Corrêa foi contemplado com o indulto de sua pena, sendo hontem posto em liberdade.

Regressando hoje ao asylo, na occasião em que Corrêa recebia de seus companheiros cumprimentos pelo indulto, delle se acercou Feitosa que, empunhando ponteaguda faca, lhe disse:

— Agora, vaes me pagar.

E tres vezes a lamina de sua arma penetrou no thorax de Corrêa que, esvaindo-se em sangue, tombou por terra.

Na falta de outro soccorro, foi Corrêa collocado em uma lancha, que o deveria conduzir para a cidade.

Quando, porém, a lancha aproava para do Caju', a victima de Feitosa deixou de respirar: estava morto.

A policia do 10º districto fez remover o cadaver de Corrêa para o necroterio policial, onde será feito o exame cadaverico.

Na delegacia do 28º districto foi aberto inquerito, estando a policia na pista do assassino, que se evadiu logo após a perpetração do crime.

O Sr. Lugné-Poe recebido pelo Sr. cons. Ruy Barbosa

Com audiencia préviamente marcada, foi hoje recebido pelo Sr. conselheiro Ruy Barbosa, em sua residencia, o Sr. Lugné-Poe, em caracter de correspondente do "Figaro", de Paris.

Acompanhado pelo Sr. Ugo Leal, foi o director de L'Œuvre" introduzido na bibliotheca do senador bahiano por seu filho, Dr. João Ruy Barbosa.

Em absoluta reserva, o Sr. Lugné-Poe entrevistou o Sr. cons. Ruy durante mais de meia hora.

Conferencia no Thesouro

Com o Sr. ministro da Fazenda conferenciaram hoje, demoradamente, os senadores Alcindo Guanabara e Leopoldo de Bulhões, que trataram do orçamento daquelle ministerio, ora no Senado.

Tomou acido muriatico

Por motivos que não quiz deixar declarado, tentou matar-se hoje á tarde o ferreiro José Domingos, portuguez, empregado á avenida Gomes Freire n. 126.

A Assistencia soccorreu-o, removendo-o depois dos primeiros curativos, para a Santa Casa.

José Domingos tomou acido muriatico.

Os pimpões da Avenida

Com o desejo que aqui expomos de ver terminado esse aspecto pessoal de uma questão de que só quizemos tratar em these, abrimos ainda hoje espaço á seguinte carta do Dr. Souza Bandeira, que recebemos ante-hontem á tarde.

"Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Bem comprehende V. S. que eu não posso ter uma discussão pelas suas columnas com o Sr. deputado Arlindo Leone. Além de outros motivos, não me é licito quebrar a linha de gravidade que devo a mim mesmo e á sociedade em que vivo, para retrucar ao que A NOITE chama "A louvavel attitude do Sr. relator do orçamento do Exterior". Li o que disse o Sr. Leone e nada vi que justificasse o seu desabrido ataque, ao qual julguei necessario oppôr as considerações por V. S. benevolamente publicadas. Ninguem o censurou por ter revelado nomes. Não exerço um logar clandestino. Fui nomeado por decreto e exerço as minhas funcções publicamente. Não poderia, pois, pretender que fossem omittidos nomes na lista dos que servem na commissão internacional de jurisconsultos. Fui accusado de "encher sem cerimonia os bolsos, numa época de crise". Limitei-me a explicar em que importavam as minhas funcções e qual o motivo por que foi creada e era mantida a commissão. Já o Sr. Leone declara que de 1912 até agora gastaram-se mais de cem contos de réis, não commigo só mas com todo o pessoal, que S. Ex. proprio acha numeroso. Os meus vencimentos actuaes são de 750$, sujeitos a desconto. Bem se vê que, tratando-se de um serviço de certa relevancia, estamos longe da sem-cerimonia que me imputou o Sr. Leone na sua entrevista, que suppõe nada ter de offensivo a mim. E porque em tudo mais que disse o Sr. Leone nada vejo que mereça resposta, dou, pela minha parte, o incidente por encerrado. De V. S. etc. — *J. C. de Souza Bandeira*."

Nomeação na Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou Godofredo Lara de Rezende para o logar de collector federal em Passa Tempo, Minas, e declarou sem effeito a nomeação para esse logar de Luiz Dias Bicalho.

As visceras de um suicida são entregues a sua familia

Do Gabinete Medico Legal foram retiradas hoje á tarde e entregues á sua familia, para serem sepultadas, as visceras do cadaver do cirurgião-dentista Bernardino Gomes de Paulo Bastos, que se suicidou ha tempos, ingerindo toxicos diversos.

O Gabinete não pode precisar a natureza dos toxicos.

Os processos por crime de injurias impressas

Foi absolvido o Dr. Carneiro da Cunha

Por sentença de hoje, o Dr. Silva Castro, juiz da Segunda Vara Criminal, absolveu o Dr. Carneiro da Cunha, do crime de injurias impressas contra o juiz da Terceira Vara Civel, visto como o réo se retratou, affirmando, em plenario, conforme documentos que juntou aos autos, que não tivera intuito de offender o juiz, mas tão somente o de melhor acautelar os interesses de seu constituinte.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Os rigores da Lista Negra inquietam o commercio ligado aos alliados

Alguns detalhes de uma importante reunião secreta

Pontos que o commercio quer ver esclarecidos

A multiplicidade de aspectos que a lista negra britannica vem offerecendo ultimamente, a ella reunido outras circumstancias oriundas de novas "listas" dos demais paizes alliados, como ainda hontem aconteceu com a divulgação da portugueza, tudo isso tem sido causa de serios embaraços no commercio do Brasil, pela desorientação que ha na praça, ou, melhor, pela falta de methodos claros e precisos para o desembaraço da politica commercial ditada em principio pela Inglaterra.

De tão intrincado problema são queixosos os proprios negociantes alliados, que não sabem agir desassombradamente, apoiando embora aquella politica, receosos de incidir na pena de inclusão de seus nomes nas famosas listas.

Assim, depois de prévio ajuste, que podemos assegurar com absoluta precisão, formou-se nesta capital um "Comité" Commercial dos Alliados do Rio de Janeiro, no qual cada paiz da "Entente" se representa por duas firmas desta capital, para o fim de estudar o assumpto das listas negras, esclarecendo a situação geral da politica de commercio, organisada para o effeito de destruição da preponderancia adversaria.

A instituição do alludido "comité" chegou ao nosso conhecimento com absoluta reserva e, mais ainda: com a noticia de que hoje elle se reuniria para iniciar os seus trabalhos. De facto, isso aconteceu ás 14 horas, em logar absolutamente secreto. Difficilmente conseguimos apurar, com a devida segurança, alguns nomes dos representantes commerciaes alludidos, um de cada paiz belligerante, faltando-nos, todavia, os da Russia, Italia e pequenas nações que fazem parte da causa da "Entente".

Assim, o Sr. Walter Brothers representa o commercio inglez; o Sr. Laport, o belga; o Sr. H. Taborda, o portuguez, e o Sr. Meghe, o francez.

Na sessão foi discutida a these da applicação da "lista negra" ás casas de commercio no Brasil, sob varios pontos de vista.

Na discussão ventilou-se a supposição de que os artigos de fabricas nacionaes possam ser vendidos aos que estão na lista negra; ou, de que isso fosse motivo para a infracção das penalidades da já alludida lista negra; ou, de que estejam ou não incorrendo na mesma pena os que mandam vir mercadorias para os incluidos na "lista"; ou de que os portuguezes, por exemplo, possam, no estrangeiro, vender a todos que estiverem na "lista negra ingleza", mesmo não sendo portuguezes; emfim, todos os detalhes da penalidade de inclusão não regulamentada. Por isso, o "comité" se reuniu pela primeira vez para elucidar toda aquella complicação, salvando assim a situação de pavor em que se encontra todo o commercio dos alliados desta praça, de quando em quando presenciando os rigores da pena a esta ou aquella casa, já representativa do commercio das nações alliadas, já do proprio commercio nacional.

Deante de tão importantes informações, colhidas de fonte absolutamente fidedigna, corremos ao encontro dos Srs. Meghe & C., do "comité" francez, e, ainda como estavamos informados, um dos mais proeminentes membros do "comité" geral dos alliados, para que SS. SS. nos dissessem alguma cousa a respeito, que ao menos ratificasse com segurança a primitiva informação, autorisada, embora, como já dissemos.

E na casa commercial dos Srs. Meghe & C. falámos ao respectivo chefe, Sr. Meghe:

— A NOITE deseja mais alguns detalhes da sessão do "comité"... (E já falavamos como que si tivessemos presentes áquella importante reunião).

— Nada de importante — adeantou-nos S. S. Interesses do commercio alliado de que resolvemos mesmo não dar a minima publicidade, o que lhe pedimos encarecidamente.

— Mas...

— Tenha paciencia. A NOITE foi e é o jornal nosso amigo sincero e, certamente, não nos prejudicará...

— Mas — continuámos — não pretendemos absolutamente ferir esse ou aquelle interesse. Pretendemos, sim, fazer um serviço de mera informação.

— Nada, absolutamente.

— Não nos podia, siquer, fornecer os nomes dos representantes de cada grupo no "comité"?

— Tenha paciencia. Nada; nada absolutamente.

A discreção do Sr. Meghe era absoluta e, por isso, lhe fizemos sciente de alguns detalhes da reunião e, bem assim, de nomes do "comité".

O Sr. Meghe transfigurou-se, como que confirmando tudo quanto lhe declaravamos.

— Ah! os senhores sabem e, por isso, mais uma vez nós, do "comité", lhe pedimos não noticiar siquer uma linha a respeito.

Estava confirmada a noticia.

As «andorinhas do contrabando» e a A. Commercial

O Sr. prefeito recebeu, á tarde, os Srs. Cornelio Jardim, Miguel do Nascimento e commendador José Pereira de Souza, da Associação Commercial, que foram entender-se com S. Ex. relativamente ao commercio clandestino exercitado pelas "andorinhas do contrabando", com prejuizo, não só do commercio legal, como do proprio fisco, e pelos vendedores ambulantes.

Essa commissão palestrou longamente com o Dr. Azevedo Sodré, ouvindo de S. Ex. a affirmação de que estudará esse assumpto com a attenção devida, resolvendo-o de maneira a satisfazer as aspirações da classe commercial.

E consummou-se o escandalo!

Temos informações de que foi assignado o termo de arrendamento da Usina de Asphalto da Prefeitura ao empreiteiro Americo Lassance. Esse termo, entretanto, não foi ainda publicado, contrariando praxes até aqui seguidas na Municipalidade.

«Estava embriagado quando praticou o crime»

Na cidade de Caçapava, no Estado do Rio Grande do Sul, foi submettido a jury o réo Pedro Loureiro, por crime de morte, como autor do assassinato de Eurico Fernandes dos Santos. O jury condemnou o réo á pena de 30 annos de prisão.

Ao Supremo Tribunal Federal pediu elle, tempos depois, a revisão de seu processo, allegando que no momento de praticar o crime se achava em completo estado de embriaguez, não tendo havido premeditação, etc.

O Supremo, julgando o pedido, na sessão de hoje, resolveu reduzir a pena de 30 annos para 25 e meio annos, attenta a menoridade do delinquente.

OS ORÇAMENTOS NO SENADO

O formidavel sorvedouro dos inactivos!

Alguns senadores estão apavorados

A reunião realisada hoje, pela commissão de finanças do Senado revestiu-se de importancia, pois no decorrer dos debates o Sr. Alcindo Guanabara agitou graves questões.

Logo que se abriu a sessão aquelle senador passou a relatar o orçamento da Fazenda. Salientou logo duas graves questões, referentes á verba de 61.000:000$ para juros e amortisação de emprestimos. Acha o relator que é necessaria uma tabella explicativa porque uma parte dessa verba destina-se ao pagamento de letras-ouro.

A segunda questão refere-se á verba de.... 16.600:000$ para os inactivos.

O Sr. Alcindo explica que a sua opinião é favoravel a um orçamento verdadeiro e por isso não concorda com essa quantia. Os factos assim demonstram. A prova é que no presente exercicio a dotação foi identica.

O governo já pediu creditos para reforçal-a e agora mesmo enviou uma mensagem á Camara pedindo o credito de perto de .... 9.000:000$ para inactivos!

Portanto, acha que essa verba deve ser pelo menos de 21.000:000$. São compromissos a que o governo não póde furtar-se, pois si faltar a elles o Supremo Tribunal assegurará os direitos dos pensionistas, aposentados, etc.

Aventou-se a idéa de diminuir as pensões. O Sr. Erico Coelho explica que a lei organica do montepio já foi estudada pelo Supremo Tribunal e esse mandou que se pagasse aos pensionistas a metade dos vencimentos de quem morreu.

Tratando-se de se refrear as aposentadorias o Sr. Erico accrescentou:

— E' impossivel porque quando o empregado é polpudo, o proprio ministro que tem um candidato ao logar providencia para que a aposentadoria seja feita com a maior rapidez possivel.

O Sr. Alcindo acha que para se diminuir a verba em questão, quanto ás aposentadorias crê nada se poder fazer; quanto aos pensionistas dá autorisação a rever a lista das 1.108 pessoas que percebem pensões.

Justificando a necessidade dessa revisão, falaram os Srs. Bueno de Paiva e Erico Coelho. Este accrescenta que procurando estudar a questão no cahos do Thesouro, encontrou cousas de arrepiar cabellos e accrescenta:

— Ha até pensionistas machos que já contam 45 annos e ainda não completaram a maioridade! Ha um lá que percebe o meio soldo de um combatente do Paraguay! A commissão concordou com as idéas do Sr. Alcindo, mas não deliberou nada...

O Sr. Alcindo passa, então, a relatar

AS EMENDAS

S. Ex. apresenta nada menos de 48, que diz serem governamentaes. Essas emendas supprimem logares em todas as alfandegas do Brasil e verbas destinadas a materiaes.

O maior córte é feito na alfandega daqui. No pessoal reduziu-se 154:950$974 e na verba destinada a gratificação do serviço maritimo nocturno, 97:455$. Na organisação dos officiaes aduaneiros as economias orçaram em 600 e tantos contos. Pelos calculos do Sr. Alcindo as economias montarão a cerca de ..... 2.000:000$000.

A unica emenda que representa augmento é a que manda dar mais 200$ por mez ao auxiliar da Procuradoria Geral da Fazenda.

As 48 emendas foram approvadas.

AS CASAS DE PENHORES EM PERIGO

Terminada a votação das emendas o Sr. Alcindo passou a relatar a cauda do orçamento votada pela Camara. Ha muita cousa a se discutir.

De momento acha que a emenda que estabelece um premio aos constructores navaes precisa de um addendo fornecendo ao governo os creditos necessarios para pagamento desses premios.

Outra emenda que merece a attenção de um estudo sério é a referente ás casas de penhores. Segundo diz o Sr. Alcindo a situação actual não póde perdurar porque os juros cobrados nessas casas são fabulosos. Extorque-se o dinheiro dos necessitados. A Camara cogitou de medidas fiscalisadoras, mas isso não basta.

Não comprehende que o governo, tendo o Monte de Soccorro, consinta nos actuaes abusos. Reconhece que não se póde fechar essas casas, mas o governo póde não dar licença a novos exploradores.

Quanto ás existentes, é de opinião que se deve ampliar a emenda da Camara, dando as providencias acima lembradas e autorisação ao governo para estabelecer agencias do Monte de Soccorro em todos os pontos da cidade.

Não se deliberou sobre isso hoje, por só estarem presentes cinco membros da commissão. E levantou-se a sessão.

A rescisão do contrato da E. F. do Dourado

O Sr. ministro da Viação declarou que, já estando a questão affecta ao poder judiciario, deixou de attender ao requerimento da Companhia E. de F. do Dourado, pedindo reconsideração do acto do governo que rescindiu o respectivo contrato.

A reforma do Acre

Foi lido na sessão de hoje do Senado o parecer da commissão de legislação e justiça sobre a reforma do Acre.

Ainda esta semana será elle incluido na ordem do dia daquella casa do Congresso.

A reorganisação do Districto

Esteve hoje, á tarde, em conferencia com o deputado Mello Franco, após palestrar com alguns representantes do Districto Federal no Congresso Nacional, o deputado Antonio Carlos, "leader" da maioria da Camara dos Deputados, assentando as bases definitivas de reorganisação do poder legislativo municipal desta capital.

A falsificação de bebidas

Foram multados em 50$000, os Srs. V. Soares & C., estabelecidos á rua General Gomes Carneiro n. 64, por fabricarem xarope groselha, contendo materia corante, derivada da hulha e encontrado á venda no botequim de Fernandes Garcia & C., á rua Senador Pompeu n. 114 e 116.

Os exames nas escolas primarias

Na escola Nilo Peçanha realisaram-se hoje as provas de sufficiencia, comparecendo 68 alumnos ao exame final.

Nomeações na Marinha

Foram nomeados: o capitão de fragata Severino Costa, chefe da terceira secção do estado-maior da Armada; o capitão-tenente medico Dr. Octavio Joaquim Tosta da Silva, para servir na Directoria do Armamento, e o 1º tenente machinista Miguel Moreira, para o cargo de chefe de machinas do «destroyer» «Sergipe».

POBRE GENTE!

Ainda hoje não receberam vintem

A's 18 horas estiveram em nossa redacção cerca de 350 operarios da Directoria de Obras da Prefeitura, que nos vieram declarar não haverem sido ainda hoje pagos os vencimentos em atraso. Esperaram, na Municipalidade, até á ultima hora e foi-lhes declarado que o pagamento ficava mais uma vez adiado.

A instrucção publica em Curvello

CURVELLO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Começou hoje a funccionar o grupo escolar desta cidade, sob a direcção do professor Ricardo Cruz, tendo comparecido á chamada grande numero de alumnos. A inauguração official do grupo, consta, será em fevereiro, principio do anno lectivo.

Começaram, ha dias, os exames da Escola Normal Livre de Curvello. Os trabalhos manuaes dos alumnos acham-se em exposição, franqueada ao publico, em beneficio escolar.

O Tiro 119 de Sabará recebeu hontem a sua bandeira

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, ás 14 horas, em Sabará, um grupo de senhoritas conduziu a bandeira, que offereceu á linha de Tiro n. 119, até á egreja de Santa Rita. O padre Dr. Marques benzeu o pavilhão nacional, produzindo patriotica allocução para os atiradores formados dentro do templo. Em seguida marchou o tiro até o largo do Rosario, onde evoluiu, recebendo a bandeira das mãos das senhoritas, sendo proferidos então discursos enthusiasticos. O Tiro n. 119 fez depois uma passeata pelas ruas de Sabará.

Um official da policia paulista no Ministerio da Guerra

Procurou, á tarde, o Sr. ministro da Guerra, em seu gabinete, o tenente Nathaniel Prado, official da Força Publica do Estado de S. Paulo. Esse official foi solicitar do Sr. general Caetano de Faria licença para visitar os fortes e estabelecimentos dependentes do Ministerio da Guerra, do que resultarão os conhecimentos exigidos no curso militar paulista, de que faz parte o mesmo official.

Nomeações no Supremo

No Supremo foram feitas hoje as seguintes nomeações, pelo presidente, Sr. Dr. Herminio do Espirito Santo:

A protocollista, vaga aberta pelo fallecimento do effectivo, o porteiro Euclydes de Castro Lima; a porteiro o ajudante João Celestino de Araujo; a ajudante o continuo João Ribeiro de Barros, e a continuo o servente Ernesto Mesquita.

O nomeado porteiro conta 16 annos de serviço no Supremo Tribunal.

Trens que não pararão onde se pede

O Sr. ministro da Viação não attendeu, á vista das informações do respectivo director, o pedido do Sr. Sylvio Betim Paes Leme e outros para que os trens NP 1 e NP 2 passem a parar em todas as estações entre Barra do Pirahy e Rezende, bem como voltem a circular, como no horario anterior, os trens MP 1 e MP 2.

Os generaes Faria e Moraes visitam o Arsenal de Guerra

O Sr. general Caetano de Faria, ministro da Guerra, acompanhado do general Mendes de Moraes, fez, á tarde, uma visita ao Arsenal de Guerra, cujas officinas e outras dependencias SS. EEx. percorreram demoradamente.

Faculdade de Medicina de Minas

BELLO HORIZONTE, 20 (A. A.) — Foi nomeado livre docente da Faculdade de Medicina o Dr. Virgilio Machado, após concurso perante a mesma Faculdade, no qual foi unanimemente approvado. Requereu concurso para livre docencia da clinica cirurgica, na mesma Faculdade, o Dr. Octaviano de Almeida, que dissertará sobre "Hernias e bexiga".

A divisão naval que vae sair amanhã

Ficou marcada para as 9 horas, de amanhã, a partida da divisão naval do commando do contra-almirante Frontin, que vae fazer na ilha Grande exercicios com os alumnos das escolas profissionaes da Marinha.

A divisão será composta unicamente do cruzador "Barroso", commandado pelo capitão de fragata Isaias Noronha, e do scout "Rio Grande do Sul", sob o commando do capitão de fraagta Faria Ramos.

O scout "Bahia", que tambem faz parte da divisão, não tomará parte nos exercicios por se achar no dique soffrendo concertos.

Mercadorias que não podem entrar nos portos de Vladivostok e Arkhangelsk

Communica-nos a legação da Russia:

"De conformidade com a decisão do conselho dos ministros as mercadorias que não têm relação immediata com a defesa nacional não podem mais desde 16-29 de outubro do corrente anno ser introduzidas pelo porto de Vladivostok. As que se relacionam com a defesa nacional, para poderem ser importadas pelo dito porto, devem obter permissão especial em cada caso separado. Tal permissão deve ser pedida ao Departamento do Commercio do Ministerio do Commercio e da Industria.

Quanto ao porto de Arkhangelsk identica decisão vigora desde 19 de abril do corrente anno."

O Sr. almirante Garnier recebeu uma manifestação

O Sr. almirante Garnier, por ter sido recentemente graduado naquelle posto, recebeu hoje uma manifestação por parte da officialidade do Estado Maior e dos diversos navios de guerra surtos no porto. No saguão do ministerio tocou uma banda de musica da Marinha.

O encerramento das aulas nas escolas nocturnas

As aulas das escolas nocturnas serão encerradas no dia 15 de dezembro e não em 30 de novembro, conforme fôra anteriormente publicado em edital da Directoria de Instrucção Municipal.

Prenunciada e presa

Ha tempos Angela Theodora da Conceição foi processada e, tendo hoje sido pronunciada, foi contra ella expedido um mandado de prisão, em cumprimento do qual foi ella presa por agente da Inspectoria de Capturas.

A GUERRA

O rei esphynge vae ser obrigado a se definir

LONDRES, 20 (Havas) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas dizendo que o vice-almirante Du Fournet informou ao governo do rei Constantino que os alliados não consentiriam na permanencia dos diplomatas dos paizes inimigos naquella capital até depois de quarta-feira proxima.

Uma nota do governo hollandez ao allemão

LONDRES, 20 (Havas) — Radiogramma de Amsterdam annuncia que o governo hollandez enviou uma nota á Allemanha, fazendo-lhe sentir a penosa impressão que tinha causado na Hollanda a deportação dos civis belgas.

O anniquilamento de uma divisão barbara

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Bucarest com data de hontem de noite: "Ao norte do desfiladeiro de Turgu-Jiul as forças rumaicas quasi que anniquilaram a quinta divisão bavara, enviada especialmente de Kovel com a benção do kaiser para castigar os rumaicos que se atreveram a oppor-se á vontade do senhor da Allemanha.

Essa divisão perdeu mais de 60 % dos seus effectivos, sendo as suas baixas tão grandes que teve de ser retirada apressadamente das linhas de frente."

Hungaros e belgas irmanados pela mesma desgraça

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Zurich:

"Pessoas aqui chegadas de Budapest dizem que a deportação dos civis belgas, ordenada pelos allemães, causa pessima impressão na Hungria. Os jornaes hungaros em geral condemnam esse acto do governo de Berlim. Por esse motivo, appareceram mutilados pela censura os artigos dos principaes jornaes que commentavam tal assumpto.

Um dos artigos que maior sensação causaram em toda a Hungria foi o do "Nepzava", publicado na quinta-feira. Esse jornal recordava que os hungaros tambem soffrem ha muitos annos com o dominio austriaco e comparava a situação actual da Belgica á situação da Hungria. "Não ha duvida, — concluia o "Nepzava" — que este facto commum na historia dos dous povos é a fonte da sympathia que os hungaros nutrem pelos desgraçados belgas".

Um protesto contra o jejum forçado na Allemanha

NOVA YORK, 20 (A NOITE) — A senhorita Magdalena Doty, correspondente especial na Allemanha do "New York Tribune", telegrapha de Amsterdam ao seu jornal que está verdadeiramente horrorisada com a qualidade da comida que lhe deram em Berlim e Hamburgo. Accrescentou que passou uma semana de jejum, gastando o dobro do que gastaria em Nova York para comer principescamente.

O «Lela» foi a pique

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um submarino allemão metteu a pique o vapor italiano "Lela". Os tripolantes foram salvos.

O general Roques em Roma

ROMA, 20 (Havas) — O chefe do gabinete, Sr. Boselli, recebeu em audiencia o general Roques, ministro da Guerra da França, que se fez acompanhar do embaixador do seu paiz nesta capital, Sr. Camillo Barrere.

Um banquete ao general Roques

ROMA, 20 (Havas) — O general Morrone, ministro da Guerra da Italia, offereceu hoje um almoço ao seu collega do governo francez, general Roques, e a outros officiaes que vieram em sua companhia.

Tomaram parte nesse almoço o Sr. Boselli, chefe do gabinete; o almirante Corsi, ministro da Marinha; o general Dall'Olio, sub-secretario das Munições; o Sr. Alfieri, sub-secretario da Guerra, e o Sr. Barrere, embaixador da França.

Por occasião dos brindes falaram os generaes Morrone e Roques, exaltando a fraternidade dos dous paizes e fazendo votos pelo triumpho dos alliados.

O inverno e a guerra na frente italo-austriaca

ROMA, 20 (A NOITE) — O inverno, que está começando, promette ser este anno de um rigor fora do commum.

Segundo informações do quartel-general, em diversos pontos da frente, na zona montanhosa, já foi constatada, durante o dia, uma temperatura de vinte gráos abaixo de zero.

Continuam ainda a cair grandes nevadas que entravam as operações.

Os alliados e a Grecia

LONDRES, 20 (A NOITE)—O "Standard", referindo-se aos acontecimentos da Grecia, censura os governos alliados por não terem exigido ha mais tempo e com maior energia do rei Constantino as necessarias medidas para a segurança dos exercitos da "Entente".

O "Standard" diz que para aquelles que atacam os alliados pelo que estes têm exigido da Grecia, basta salientar o contraste enorme entre "a ternura que mostramos pelo cunhado do kaiser e o tratamento que os allemães deram aos reis da Belgica e da Rumania".

Inaugurou-se o Tiro n. 243 de Uberabinha, Minas

UBERABINHA, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, a linha de tiro n. 243 percorreu as principaes ruas desta cidade, achando-se fardados todos os seus socios. Essa passeata era commemorativa de sua inauguração e da passagem da data da Bandeira.

Puxaram a 243 as bandas de musica, cornetas e tambores. Até o theatro S. Pedro, onde houve uma sessão civica, acompanhou aquella linha de tiro grande massa popular. A sessão foi presidida pelo agente executivo. A' noite houve no salão do Forum um grande baile, offerecido á 243.

Como se apprehende contrabando na Alfandega

O official aduaneiro Manoel da Fonseca Lima fez hoje uma "grande" apprehensão... De bordo do "Tapajós", saiu com destino ao cáes uma lancha a gazolina, conduzindo o piloto daquelle navio.

O guarda Manoel da Fonseca apprehendeu dentro da lancha uma machina de escrever.

A lancha, a sua tripolação e o piloto do "Tapajós" seguiram em paz...

Na estação do Rio das Pedras uma das ditas quebrou a cabeça do Esmeraldo

O menor Alexandre Pinho brincava hoje, na estação do Rio das Pedras com o seu companheiro Esmeraldo, pardinho de seis annos, e filho do negociante Antonio de Castro Martins, quando teve a lembrança de lhe arremessar uma pedra, que, por infelicidade ou boa pontaria, foi quebrar a cabeça de Esmeraldo.

A Assistencia foi chamada, estando a victima em tratamento; a policia do 23º districto não teve, porém, conhecimento do facto.

Os negociantes e industriaes de fumos que não querem o monopolio

Um officio á Associação Commercial

A Associação Commercial do Rio de Janeiro recebeu hoje o seguinte officio dos negociantes e industriaes de fumos:

"Illms. Srs. presidentes e mais membros da directoria da Associação Commercial — Os abaixo assignados, negociantes e industriaes de fumos, cigarros, charutos, vêm pedir a V. S. a immediata convocação da classe para combater o projecto denominado "O exclusivo", apresentado no Senado pelo Dr. Alcindo Guanabara. Rio, 16 de novembro de 1916 — Grande Manufactura de Fumos Veado (José Paes Borges), Companhia Souza Cruz (F. A. Parkson, vice-presidente), José Fernandes Allen, Gonçalves Cabral & C., Antonio Fernandes Alves Pereira, A. A. Martins, Alvaro da Silva Carneiro, D. Leite & C., J. Secundino da Costa & C., Jacobina & C., Vicente & Rego, J. Azevedo & C., Albano Vianna, M. Senin & C., Macedo Junior & C., Borges, Irmãos & C., Leite Gomes, F. P. de Mattos Lobo, pp. Paulino, Salgado & C., Antonio Gonçalves Machado), Rino Drumond, John Jurguens & C., Leite & Rodrigues, José da Rosa Pereira Junior, Pinheiro Junior, Bernardo de Magalhães & C., Gomes & Irmão, João Espindola da Veiga, Sequeira & C., Eurico Franca, pp. Companhia Manufactureira Progresso (Manoel Theodoro Xavier), pp. Tabacaria da Bolsa (J. A. da Costa), Arthur Gonçalves Rosa, S. Maanchar, A. Gouvêa Magalhães, F. Salles Lima, Henrique P. Mesquita, Oliveira Pimenta & C., M. J. Machado Rebello, Eugenio Lopes & C., J. Carneiro & C., João Antonio de Oliveira, Jeronymo Antonio Mascarenhas, Virgilio J. Lopes, Antonio de Souza Freitas, Alves Pinhão, Guimarães & Leal, A. F. de Sá & C., Mario Leite de Carvalho, Azevedo Silva, Carlos Taveira & C., Lee & Villela, Ricardo J. Attahyde, José Joaquim Martins."

UMA CONVOCAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Tendo a Associação Commercial recebido uma representação, firmada por 56 commerciantes, interessados no commercio de fumos, resolveu convocar essa classe afim de ouvil-a sobre a emenda á lei do orçamento apresentada pelo Sr. senador Alcindo Guanabara, e que estabelece o monopolio do fumo. Essa reunião será feita quinta-feira proxima, em conjunto com a da directoria da Associação.

A renovação do contrato da Caloric

O Sr. ministro da Viação autorisou o inspector federal de Portos, Rios e Canaes a lavrar contrato com a The Caloric Company, sob as seguintes bases: o prazo deverá ser até 13 de outubro de 1917, quando termina o contrato da Anglo Mexican Petroleum Products Company, Limited, e o governo terá liberdade para regular o assumpto de modo geral; acceitação dos alugueis de installações propostos pela inspectoria, e adopção de uma taxa média para a entrada e saida do oleo combustivel, entre 500 réis e 1$500.

Nomeações na Camara

Por acto de hoje a mesa da Camara dos Deputados promoveu a continuo de sua secretaria, na vaga do Sr. Francisco Rodrigues de Paiva, o servente Uladislão de Almeida, sendo nomeado para a vaga desse o Sr. Januario Monteiro.

Brigaram, um foi para a Assistencia e o outro para o xadrez

Por motivos de somenos importancia brigaram esta tarde no cáes do porto Augusto da Silva Fernandes, residente á rua do Bispo 14 e Carlos Corrêa Guimarães, tambem morador naquella rua. Em meio da contenda Guimarães atirou um tijolo á cabeça de Augusto, ferindo-o.

Um foi para a Assistencia e outro para o xadrez do 2º districto policial.

Eucalyptus para o Piauhy

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Agricultura o fornecimento á commissão administrativa de estudos e obras do porto de Amarração de 5.000 pés de eucalyptus, para ali serem plantados.

O Sr. Lauro Muller recomeça as suas audiencias diplomaticas

Pela primeira vez, depois que reassumiu o cargo, o Sr. Dr. Lauro Muller deu hoje á tarde, no palacio de Itamaraty, audiencia aos diplomatas estrangeiros, os quaes compareceram em grande numero e foram recebidos por S. Ex. no salão dos chancelleres.

O Tiro Naval do Rio Grande

O Sr. almirante ministro da Marinha nomeou o capitão-tenente Alcibiades Machado e o 1º tenente Olivar Cunha para exercerem os cargos de director e vice-director do Tiro Naval do Rio Grande do Sul.

O Sr. Sabino vem ahi

Devendo chegar quarta-feira, 29 do corrente, a esta capital o Dr. Sabino Barroso, de regresso da sua estadia na Europa, a Camara dos Deputados, de que elle foi presidente, vae nomear uma commissão para recebel-o.

Codigo Civil

Reuniu-se hoje, sob a presidencia do Sr. Justiniano de Serpa, a commissão especial do Codigo Civil da Camara dos Deputados.

Os Srs. Prudente de Moraes e Hermenegildo de Moraes declararam nada ter a suggerir ou a corrigir na parte do Codigo que lhes coube para revisão.

Em seguida o Sr. Jeronymo Monteiro expoz á commissão as falhas que encontrou na parte que lhe foi dada para correcções, acceitando a commissão algumas e rejeitando outras das suggestões do deputado espirito-santense.

O DIA MONETARIO

Pela manhã, os bancos declararam sacar nas mesmas condições do fechamento de sabbado, isto é, ás taxas de 11 15/16 e...... 11 31/32 d, mas, pouco depois, passaram a adoptar as de 11 29/32 e 11 15/16 d. No correr do dia continuou o cambio a baixar, passando a vigorar as taxas de 11 7/8 e 11 29/32, para, ao fechamento, cair ainda mais ás taxas de 11 29/32 e 11 7/8. Os esterlinos foram vendidos ao preço de 21$100, e as letras do Thesouro com 4 % de rebate. Em Bolsa o movimento foi bem restricto para as apolices da União, embora fossem vendidas 99 das geraes, antigas, a 830$ e 95 da emissão sobre E. de Ferro a 818$000; houve, porém, negocios desenvolvidos para as apolices municipaes de 1914, ao port., a..... 184$000 e 185$000, e das do E. do Rio, de 4 %, a 82$500. Salientaram-se tambem com negocios maiores as acções da Rêde Sul-Mineira a 32$500.

O Estado do Espirito Santo e a Prefeitura de Victoria não poderão levantar uma parede

No juizo seccional do Estado do Espirito Santo propuzeram os Srs. João Aguirre e Olympio Aguirre, proprietarios do predio n.84 da rua Duque de Caxias, esquina da rua da Alfandega, na cidade de Victoria, uma acção de obra nova contra o Estado e a Prefeitura da sua capital, para o fim de condemnal-os a não proseguir nas obras que vinham fazendo, levantando uma parede que prejudicava o predio de que eram proprietarios e, assim, tambem a lhes pagar uma indemnisação.

Julgando o juiz procedente a acção e condemnando os réos, na fórma do pedido, veiu hoje o Supremo a pronunciar-se sobre a appellação interposta da decisão do juiz, dando-lhe provimento em parte, para condemnar os réos tão sómente a não continuarem nas obras referidas, ficando isentos de pagar indemnisação aos autores.

O que o telegrapho traz de Matto Grosso

CUYABA', 20 (A. A.) — Não tem nenhum fundamento a noticia de terem sido empasteladas as officinas do "O Republicano", situadas no centro mais concorrido desta capital e da mesma maneira não passam de meras fantasias as pretensas depredações em Poconé, onde reina completa ordem e tranquillidade e onde se encontra forte destacamento de força federal. O ex-major Gomes continua perto de Bella Vista, na fazenda Cambreiro.

COMMUNICADOS

Visconde de Veiga Cabral

A viscondessa de Veiga Cabral, seus filhos, filhas, genros, nóra e netos agradecem a todas as pessoas que lhes enviaram pezames e acompanharam ao cemiterio do Carmo os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sogro e avô, VISCONDE DE VEIGA CABRAL, e novamente as convidam para assistir á missa do setimo dia que pelo eterno repouso do extincto mandam celebrar ás 9 1/2 horas do dia 21 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. da Candelaria; e antecipando desde já seus agradecimentos, pedem encarecidamente dispensa de condolencias.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 337, extrahida hoje:

Numero	Premio
41145	16:000$000
36131	2:000$000
12774	1:000$000
5969	1:000$000
5083	1:000$000
36454	500$000
60785	500$000
32576	500$000
52361	500$000

Deram hoje:

Antigo	145	Elephante
Moderno	686	Tigre
Rio	709	Burro
Salteado		Peru'

Para amanhã:

597 — 501 — 572

Agradecimento

Zeferino Carramillo e Lucessia Carramillo agradecem ás pessoas que lhes enviaram pezames e compareceram á missa que fizeram celebrar na matriz do Santissimo Sacramento, pelo eterno descanso de sua prezada irmã e cunhada D. Laura Carramillo, confessando-se sinceramente gratos.

Francisco Portella

Virginie Portella, Francisco Portella Filho (ausentes), Rodolpho Domingues da Silva e sua esposa, Thomaz Augusto da Silva, esposa e filhos, Christiano Ottoni Junior, esposa e filhos, Henrique Leal de Miranda e sua esposa, Antonio Portella (ausente) e familia, Raymundo Portella e Philomena Portella (ausentes), communicam ás pessoas de suas relações o fallecimento, em Paris, de seu esposo, pae, sogro, avô e irmão FRANCISCO PORTELLA, convidando-as para a missa de setimo dia, que será celebrada quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Prof. Nerval de Gouvêa

(União Catholica Brasileira)

A União Catholica Brasileira, extremamente penalisada pela perda irreparavel do socio honorario, seu ex-presidente e ex-vice-presidente, prof. NERVAL DE GOUVEA, manda celebrar amanhã, terça-feira, 21 do corrente uma missa de setimo dia, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, e convidam para esse acto de piedade todos os seus socios, assim como os parentes e amigos do saudoso morto, manifestando-se desde já sinceramente agradecida.

Dr. Oscar Nerval de Gouvêa

O director, o corpo docente e os funccionarios administrativos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, convidam a todos os parentes, collegas e amigos do saudoso professor DR. OSCAR NERVAL DE GOUVEA para assistirem á missa de setimo dia, que em suffragio de sua alma fazem celebrar amanhã, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

D. Augusta Freire

O pessoal da secção de electricidade da Fabrica de Cartuchos do Realengo manda resar uma missa de trigesimo dia por alma de D. AUGUSTA FREIRE. Para esse fim convida seus parentes para assistirem a este acto religioso, que se realisará ás 9 horas, na matriz do Realengo.

Francisco Portella

Os empregados da casa F. Portella & C. mandam celebrar quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, uma missa pelo eterno repouso de seu saudoso chefe FRANCISCO PORTELLA, e para esse acto de religião e caridade convidam os parentes e amigos do finado.

Francisco Portella

F. PORTELLA & C. communicam aos seus amigos e pessoas de suas relações o fallecimento, em Paris, de seu amigo e socio FRANCISCO PORTELLA, convidando para assistir á missa de setimo dia que será celebrada quarta-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria.

Conselheiro Dr. José Bento de Araujo

Sua familia fará resar missa amanhã, ás 9 horas, na egreja do largo do Machado, primeiro anniversario de seu fallecimento.

Noticias do Estado do Rio

Escreve-nos o nosso correspondente em Conceição de Macabu':

"Os trens do ramal Barão de Araruama continuam subindo com grande atraso. As reclamações por esse facto têm sido geraes, mas é facil á Leopoldina Railway remover, desde que o queira fazer, a causa dos atrasos. Estes são devidos ao transporte de cannas para o Engenho Central de Conceição de Macabu'. Ha por todas as visinhas zonas productoras de canna um excesso de producção, que tem sido encaminhado para o nosso engenho, que está moendo com grande vantagem, e assim consumindo não só a canna produzida na zona como ainda a que vem de fóra. Como esta tem sido em grande quantidade, reunem-se na estação de Conde de Araruama, que é o entroncamento das linhas, muitas gondolas carregadas, que pelos trens do ramal são conduzidas ao engenho. As manobras naquella estação, necessarias a este movimento, é que dão causa aos atrasos, porque a Leopoldina, em vez de ter uma locomotiva para esse serviço, emprega para sua execução a locomotiva do ramal, demorando assim a partida dos trens, pois estes só sáem depois de demoradas manobras. Modifique a Leopoldina o serviço, fazendo com que pernoite naquelle entroncamento de suas linhas uma locomotiva, e a normalidade do horario voltará, permittindo que, sem reclamações dos passageiros, o Engenho de Conceição possa prestar á lavoura de canna, de Dores, Carapebus e Quissamã, o relevante serviço que vem prestando".

O correspondente da A NOITE, em Itaipava, escreve-nos, datado de 15 do corrente:

"Hontem, ás 17 e 15 caiu sobre esta localidade violento tufão, acompanhado por chuva de pedra, durante cincoenta minutos, causando enormes prejuizos á lavoura, destelhando tres casas e arrancando arvores. Não houve felizmente mortes".

Os roubos no 23° districto

A' policia do 23° districto queixou-se hoje Rosa Maria de Castro, residente á rua Manoel Seixas, na estação de Ricardo de Albuquerque, de que os ladrões, aproveitando a sua auzencia, penetraram em sua residencia e roubaram roupas e varios objectos.

A policia ficou de providenciar.

E'cos do juramento da bandeira

Os vôos sensacionaes

Os vôos de hontem.

Ainda hoje foi assumpto a serie de vôos sensacionaes, feitos pelos officiaes de Marinha nos seus hydroplanos, hontem á tarde.

Realmente, quem teve a felicidade de assistir áquelle maravilhoso espectaculo, jamais o esquecerá.

Um aspecto dos vôos de hontem

Toda a massa popular, composta de milhares de pessoas, teve occasião de se sentir ufana com os progressos apresentados pela nossa aviação de Marinha. Aos proprios olhos dos que conhecem da Europa esse serviço de guerra, o espectaculo de hontem surprehendeu e admirou. Foram verdadeiras façanhas de assombrar o que fizeram os nossos aviadores de Marinha. E tanto enthusiasmo provocaram com as suas audaciosas evoluções, voando constantemente durante duas horas, que chegaram a suggerir fantasias entre os populares. O hydroplano C 1 fez taes cousas, passando a tão poucos metros acima da cabeça da multidão, que esta, acclamando-o repetida e demoradamente, via que emquanto um dos pilotos, ousadamente de pé, correspondia ás acclamações, o outro piloto que dirigia o apparelho tinha fartos cabellos, embora presos. Ecoou então um brado de assombro: é uma mulher!

E pela boca da multidão augmentavam os commentarios e as phrases de enthusiasmo. Quem será? E' a aviadora Violeta Odette. Dahi a pouco havia até quem a tivesse reconhecido.

A hora urgia. Um dos nossos, no local, telephonou a nota ultra-sensacional. Foi assim que essa linda e enervante fantasia saiu publicada. Hoje, porém, podemos restabelecer a nota dos verdadeiros vôos sensacionaes, que tanto rumor produziram. Os bravos aviadores, que com tanto successo dirigiram hontem o C 1, foram os officiaes de Marinha tenente Vianna Bandeira e tenente Virginius de Lamare. Tiveram as palmas do dia.

MIRAHY (Minas), 20 (Serviço especial da A NOITE) — Imponente a Festa da Bandeira, aqui promovida pela professora D. Olga Nascimento Duarte. Houve passeata e, na sessão realisada no theatro, que se achava repleto, discursaram diversos alumnos e o pharmaceutico Alvaro Rezende. Estiveram presentes á festa as colonias hespanhola, portugueza e syria aqui residentes.

BELLO HORIZONTE, 20 (Serviço especial da A NOITE) — A' cerimonia do hasteamento da bandeira, na Delegacia Fiscal, hontem, sómente assistiram dous funccionarios, muito embora fossem todos avisados, na vespera, de que aquella cerimonia teria grande solemnidade.

FRIBURGO, 20 (Serviço especial da A NOITE) — Foi inaugurado hontem o coreto da praça Quinze de Novembro, havendo tocata e passeata em honra da Bandeira.

Aos poucos elles vão indo...

Vae agora o «Philadelphia»

Prohibida, por decreto, a venda, no actual momento, dos vapores mercantes nacionaes, os interessados, para a realisação de semelhante negocio, não tiveram, como parecera a principio, os pés e as mãos quebrados. Prohibira-se-lhes a venda; mas permittia-se-lhes o arrendamento, por longo praso, quasi a venda, pouco menos que a alienação, que o governo pensou vedar, por decreto. E já não estamos, assim, sem algumas das unidades da nossa marinha mercante, pequena embora, mas de real utilidade á cabotagem nacional? De feito, e ninguem sabe por onde andam, a essa hora, o "Rio Pardo", o "Campista", etc., etc... Si, afinal, tanto não bastasse, apparece agora a noticia das negociações, que se apressam e se ultimam já, para o arrendamento de mais um nosso vapor mercante, ou o "Philadelphia", da Emprea de Navegação Rio de Janeiro, ou o "São João da Barra", da Companhia de Navegação São João da Barra e Campos. E' um desses vapores que, dentro de pouco tempo, deixará a Guanabara, arrendado por cincoenta, setenta, cem annos!...

Tratando desse negocio, acha-se nesta capital com as informações trazidas a A NOITE, o Sr. Bugge, representante de L. Lorentzen & C., do Pará. O Sr. Bugge foi o mesmo arrendatario do "Rio Pardo". Adeantou-nos o nosso informante que o futuro commandante ou do "Philadelphia" ou do "São João da Barra", o capitão Sr. Ulaf Bjertns, já está de viagem para o Rio de Janeiro, em cujo porto embarcará ou num ou noutro dos referidos vapores, levando-o a descongestionar no Velho Mundo portos de mais facil descongestionamento que os nossos, do norte e do sul, nos quaes ainda se deterioram productos, tão difficeis são os meios de transportes que possuimos, parcos e caros.

Para a Virgem Cega

Maria das Dores Zgerska communica-nos que, após o encerramento da subscripção publica em seu beneficio, recebeu ainda, para augmento do seu patrimonio, as seguintes importancias que nos pediu para dar publicidade:

Subscripção promovida pela Marinha Nacional	374$000
Maçonaria Brasileira	300$000
"Jornal das Moças", 20 °|° da venda do n. 52, de 13 de junho ultimo	60$000
Club de Regatas Vasco da Gama	55$000
Revista "A Renascença", por intermedio da A NOITE	37$500
Jornal "A Vida Academica"	3$000
Total	829$500

A anarchia na Recebedoria de Rendas

A União tenta cobrar pelos tribunaes importancias que não lhe pertencem

A proprietaria do predio n. 64 da travessa Sorocaba, Sra. D. Virginia da Silva Camacho, pagou em 25 de junho de 1912, na Recebedoria do Districto Federal, a penna d'agua relativa áquelle exercicio, na importancia de 54$000. Foi um pagamento feito á bocca do cofre, dentro do praso da lei, como nos foi provado.

Pois agora aquella senhora acaba de ser intimada pelo juiz da 1ª Vara a pagar em 24 horas, sob ameaça de penhora, aquella mesma quantia, accrescida da multa respectiva, tudo na importancia total de 62$100.

Não é a primeira nem a segunda vez que recebemos queixas desta natureza. E o mais curioso ainda — ou o mais vergonhoso — é que na Recebedoria não se recebem as reclamações que os prejudicados apresentam, allegando-se sempre que o caso já está affecto ao poder judiciario e que, por isso, os interessados devem ir tambem para os tribunaes... provar que o governo tenta cobrar uma quantia que já lhe foi paga.

Para este caso, egual a tantos outros, mais uma vez chamados a attenção de quem de direito.

Um premio de viagem á Europa

Augusto José Marques Junior, alumno de pintura da Escola Nacional de Bellas Artes, e a quem conferiu, ante-hontem, a congregação daquelle estabelecimento o premio de alumnos — viagem á Europa, de 1916, approvando o parecer da commissão julgadora do concurso respectivo, é natural desta capital, e na Escola foi discipulo de J. Baptista da Costa, E. Visconti e Zeferino da Costa.

O Sr. Marques Junior

Afóra os premios adquiridos nas exposições de alumnos, annuaes, Marques Junior teve trabalhos seus acceitos nos nossos Salões, sendo premiado com menção honrosa de 1° grão, no de 1913, e medalha de bronze no de 1915. Fundador do Centro Artistico Juventas, fez parte de quasi todas as suas directorias, desde 1910, e, nas exposições dessa sociedade de arte, sempre figurou com relevo, expondo sanguineas, carvões e branco e preto bem marcados e de bom desenho. No anno proximo passado, com Henrique Cavalleiro, concorreu ao concurso de premio de viagem de alumnos da Escola, concurso que muito deu que falar, pelo seu inexplicavel resultado, pois a congregação do referido estabelecimento de ensino a nenhum concorrente premiou... E foi ainda com aquelle seu companheiro de bancos academicos, desde o 1° anno, que Marques Junior vem de entrar no concurso de que saiu premiado para ir aperfeiçoar, em Paris, os estudos que aqui lhe deram os artistas J. Baptista da Costa, Visconti e Zeferino da Costa, seus mestres na E. N. de Bellas Artes.

O perigo dos poços

Mais um menor afogado

Um menor de 7 annos, branco, filho de Daniel Nunes Pardal, residente á rua Silva e Sá, em Areia Branca, na estação de Santa Cruz, pela manhã de hoje foi a um poço existente no quintal de sua residencia buscar agua. Ao curvar-se para encher o balde, que se achava amarrado a uma corda, perdeu o equilibrio, caindo dentro do poço e morrendo afogado.

Seu cadaversinho ficou, a pedido de seus paes e com consentimento da policia do 27° districto, em sua residencia.

Homenagem a duas heroinas

Escreve-nos o professor Morales de los Rios:

"Amigo redactor da A NOITE — Um telegramma do serviço desse apreciado vespertino, sob o titulo "Homenagem a duas heroinas", se refere á morte, em campanha e nas ambulancias italianas, das enfermeiras Mathilde Bartoldi e "condessa Carmen d'Anvers".

Quer me parecer que essa ultima denominação encerra um engano telegraphico ou é o resultado de menos feliz interpretação de um cabogramma. Este deve referir-se á "condessa Cahen d'Anvers", de illustre familia franceza, da mais moderna nobreza, titulada e brazonada. Os Cahen, si não lembro mal, foram de facto ennobrecidos sob o segundo imperio. Procediam de uma illustre familia burgueza e parlamentar que muito se dignificou nas Camaras francezas sob Luiz Philippe e a segunda Republica.

Dava-se nessas camaras haver deputados com o mesmo appellido, como por exemplo o de Dupont, que é vulgar em França. Para se distinguirem uns dos outros, alludiam, entre parenthesis, após o appellido, ao departamento pelo qual elles eram deputados. Assim houve Dupont (de l'Eure) e outros Dupont, como houve Cahen (d'Anvers) apezar dessa origem flamenga.

Mais tarde supprimiu-se o parenthesis e houve, com feição fidalga: Dupont de l'Eure e Cahen d'Anvers.

Uma famosa poesia, intitulada "Carnaval Parlamentar", alludia a essas particularidades, em forma que não lembro, sinão nos seguintes versos, muito em voga de 1848 a 1851:

"Thiers, en Chicard, s'élançait á la danse,
Gargantua, sorti de son étui:
Il était grand, grace á l'outrecuidance,
De son toupet, trois fois plus haut que lui."

E nada mais. Amigo — A. Morales de los Rios."

A curiosidade dos nossos sertões

Uma população que tem os dentes «bichados»...

Estavamos hoje a pensar na singularidade de uma fita cinematographica, a que assistimos, onde um dentista, ligando o dente que o cliente desejava extrair á extremidade de um cordel, solidamente amarrado á rolha de uma garrafa de "champagne", provocava o "espoucamento", e, violentamente, a rolha, impellida para o tecto, levava, preso ao cordel, o dente rebelde.

Estavamos a pensar nesta singularidade, quando em nossa redacção entrou um senhor, de barba a Nazareno, terno de jaquetão azul, e, cumprimentando-nos, disse:

— O senhor vae desculpar-me si por alguns momentos lhe tomo o precioso tempo. Mas... eu sou dentista...

Iamos interrompel-o, contando-lhe a curiosa coincidencia. O homem, porém, continuou:

— ...eu sou dentista em Natividade, no Estado de S. Paulo. Venho contar-lhe um interessante caso que, naquella localidade, observei em minha clinica.

Em meu consultorio fui procurado por um senhor, chamado João Paschoal. Acompanhava-o um menino, filho do Sr. João, chamado Antonio Paschoal. O menino chorava: tinha o rosto inchado e um dente a doer.

Immediatamente procedi aos curativos. Colloquei no dente um pouco de algodão com acido phenico e o menino, sentindo-se alliviado, foi embora. Passados alguns momentos, tornam a entrar em meu consultorio o Sr. João e seu filho Antonio. O Sr. João estava assombrado.

— "Seu doutor", disse-me elle, está saindo um bicho do dente do menino...

— Um bicho?

E, realmente, do dente, já algum tanto cariado, saia um "bicho" de cerca de tres centimetros de comprimento! Tirei-o, colloquei-o em um vidro contendo alcool, e mandei convidar o prefeito para examinal-o. E o prefeito me enviou, então, o seguinte officio:

"Exmo. Sr. tenente Julio Cassio Guerra, d. d. cirugião dentista. Tendo V. S.ª convidado-me, afim de ver em seu consultorio, um bicho com tres centimetros de comprimento, que diz ter extrahido de uma carie de 3° para 4° gráos, de um dente molar, do menor Antonio Paschoal, filho de João Paschoal, residente nesta cidade, tenho a informar-vos que factos identicos teem sido frequentes nesta localidade, porém não tão desenvolvido quanto ao que V. S.ª apresentou-me; o que causou-me ingente extranheza. Aproveito a opportunidade para agradecer-vos sinceramente o convite que dignou-se fazer-me. — Antonio Pires de Moraes, prefeito." (Firma reconhecida pelo escrivão de paz da localidade).

E' este o curioso caso que trago para A NOITE. E, finalisando, conto-lhe ainda o seguinte facto que tenho observado em Natividade:

A população deste logar não come absolutamente carne de vacca. Alimenta-se exclusivamente de carne de porco. Por isso, grande é a porcentagem ali de morpheticos. E accresce que medico e pharmaceutico são chimeras em Natividade.

E o Sr. Cassiano Guerra fez suas despedidas, promettendo-nos trazer um daquelles "bichos", para o photographarmos.

FIGURAS DO NOSSO CLERO

O novo vigario da matriz do Sagrado Coração de Jesus

O Sr. cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde, nomeou para o cargo de vigario da matriz do Sagrado Coração de Jesus monsenhor Dr. Antonio de Macedo Costa, que hontem mesmo prestou o juramento do estylo. Monsenhor Costa é sobrinho de D. Antonio de Macedo Costa, saudoso arcebispo do Pará, preso por haver protestado, no tempo do Imperio, contra a prisão de D. Vital, arcebispo de Olinda.

Monsenhor Macedo Costa

O novo vigario é conego da Cathedral do Pará e tambem o prelado domestico de sua santidade e protonotario apostolico "ad instar participantum". Sua Revma. concluiu os seus estudos no Seminario de S. Sulpicio, em Paris, e cursou as duas academias de Roma, a de direito canonico e de theologia, da Universidade Gregoriana, alcançando os gráos de doutor em direito e de theologia dogmatica.

Foi seu mestre nesta ultima faculdade sua eminencia o cardeal Zigliara, dominicano. Monsenhor Macedo Costa, no Pará, era conego da Cathedral, e professor de theologia no Seminario Maior, nomeado para estes cargos por sua majestade o imperador D. Pedro II.

Foi tambem secretario do bispado, cura da Sé, redactor-chefe da "Boa Nova" e do "Diario do Grão-Pará", e mais tarde superior do Seminario e primeiro director do Instituto Providencia, instituto agricola e industrial fundado pelo bispo do Pará.

No Pará, ainda foi governador do bispado, na ausencia de D. Antonio. Na Bahia, monsenhor Macedo Costa foi tambem secretario do arcebispado, secretario da então Relação Metropolitana e vigario da parochia de Nazareth. Logo depois da morte de D. Antonio de Macedo Costa, monsenhor veiu para o Rio de Janeiro, onde se entregou inteiramente ao ministerio do pulpito. Foi Sua Revma. quem fez o discurso da inauguração da Candelaria, a oração funebre de D. Carlos, e outros discursos sacros. Durante quasi vinte annos monsenhor Costa exerceu com a maior dedicação a capellania do Collegio de Sião, de Petropolis, foi director da Congregação das Mães Christãs e das Filhas de Maria, tanto em Petroplis como no Rio, prégando numerosos retiros espirituaes e exercendo um ministerio espirtual fecundissimo, tanto na diocese de Petropolis como na archidiocese do Rio.

Escolhido por D. Francisco Meyer para ser o director das homenagens ao Christo Redemptor, no fim do seculoXIX, tão bem se houve neste cargo, que foi agraciado pelo santo padre com a condecoração "Pro Ecclesia N. Pontifice". O governo francez tambem distinguiu monsenhor Macedo Costa por occasião da bella oração funebre que pronunciou na Bahia, pelo seu pranteado presidente Sadi Carnot.

Mudando a sua residencia para o Rio, sua eminencia o Sr. cardeal acolheu monsenhor Macedo Costa em seu palacio, e acaba de nomeal-o parocho da matriz do Sagrado Coração de Jesus.

Suzanne Després-Lugné-Poe

As suas tres festas artisticas no Municipal esta semana

O casal Suzanne Després-Lugné Poe, que se acha em missão artistica official, por nomeação do governo francez, junto aos centros intellectuaes da America Latina, e que

Lugné-Poe-Suzanne Després

tem sido acolhido com sympathia nesta capital, dar-nos-á esta semana, amanhã, a 23 e a 25, os seus tres annunciados espectaculos artisticos, tão justamente esperados. Vamos ter assim, ainda nesta estação, tres festas excellentes, tres noites de arte magnifica, dado o valor dos seus interpretes.

A julgar pelo successo das assignaturas tomadas na casa Arthur Napoleão, para as tres récitas annunciadas em beneficio dos artistas mutilados na guerra, quasi toda a sociedade carioca lá estará, no Municipal, das 9 ás 23, terça e quinta-feira e sabbado.

Frisas e camarotes já têm sido procurados, inutilmente, offertando-se-lhes grandes lances. E as poucas poltronas que ainda restam, certamente não chegarão para os retardatarios.

E' com immenso prazer que vemos o bello gesto francez, de propaganda artistica, tão bem recebido por nossos patricios, que, mais uma vez, demonstrarão á evidencia os seus sentimentos pela causa dos alliados.

Um achado curioso

Jogaram fora o dinheiro, mas porque era... falso

A' policia do 9° districto foi entregue um achado curioso. Nada menos de 48 nickeis falsos, alguns ainda por acabar, descobertos pelo copeiro Sylvio Gomes de Lima nos fundos da casa da rua Ermelinda n. 82, residencia dos Srs. Franz Jehenic e Carl Fruger, onde é empregado. Os nickeis estavam embrulhados em pedaços de panno velho e, ao que parece, teriam sido jogados para o fundo daquella casa.

A policia do 9° districto fez diligencias no sentido de descobrir a procedencia do dinheiro falsificado, mas, nada conseguindo, vae enviar o achado para o museu da policia.

Um protesto contra o modo por que foi executado o hymno nacional

"Sr. redactor da A NOITE — Patriota extremado, não posso deixar passar sem protesto a "liberdade" com que o ensaiador do hymno nacional, cantado no edificio da Prefeitura, hoje, por occasião da festa á bandeira, alterou movimento e rithmo desse nosso cantico patriotico que vimos ouvindo desde o berço como inquebrantavel harmonia de fé.

Esse meu protesto cresce de indignação ao saber que tal sacrilegio é commettido por um italiano, que actualmente dirige os canticos escolares, como si já não houvesse mais entre nós brasileiro com mais escrupulo para não alterar a producção alheia.

O que se deu com relação ao nosso hymno nacional tambem aconteceu ao hymno á bandeira, que aquelle senhor fez cantar pelas creanças com andamento alterado, fazendo daquella peça vibrante uma verdadeira marcha funebre, com grave desrespeito do seu autor, que é um dos mais illustres musicistas de nossa terra, e que ainda vive.

Como o meu protesto individual nenhum valor representa, peço-vos, Sr. redactor, pelo vosso popular orgão de publicidade, chamar para tal abuso a attenção do Sr. Dr. director geral da Instrucção Publica ou do Sr. prefeito municipal.

Sou, Sr. redactor, vosso, etc. — João de Oliveira Freitas, Rio, 19—11—916."

Morreu aos dezoito annos

E porque estava cansado de viver

Depois de escrever um bilhete assim: "Mato-me porque estou cansado de viver e dar contrariedades a minha mãe" — Marcolino Manhães deu um tiro na cabeça.

O facto passou-se na rua Fluminense n. 38, em Santa Thereza, onde Marcolino, que é brasileiro e conta apenas 18 annos, residia com sua familia.

Ao estampido do tiro correram os da casa para o quarto do rapaz, encontrando-o caido, ensanguentado e empunhando ainda o revólver. Não havia o tresloucado, que estava desempregado ha muito tempo, deixado mais esclarecimentos sobre o seu acto, sinão o laconico bilhete.

A Assistencia prestou os primeiros curativos a Marcolino, transportando-o para a Santa Casa e a policia do 12° districto abriu sobre o occorrido o respectivo inquerito.

O facão em scena

Um homem espaldeirado pela policia e recolhido ao xadrez

Marcionilo Ernesto da Costa, mais conhecido pelo vulgo de "140", é um pobre homem que trabalha como carregador de cesto de uma padaria á rua Maria José, em D. Clara. De vez em quando toma os seus "pifões", mas não offende a ninguem.

No entanto, a soldadesca do 23° districto tomou conta do homem e vive a perseguil-o constantemente, pelo que ultimamente "140" tem visitado varias vezes o xadrez daquella delegacia.

Sabbado ultimo, varias praças pegaram-n'o na rua da Estação, em D. Clara, e o espaldeiraram barbaramente, conduzindo-o depois para o districto, onde ainda se acha, com grandes brechas na cabeça e com a camisa completamente ensanguentada, tendo sido precisos os soccorros da Assistencia, que o medicou na propria delegacia, sendo elle novamente recolhido ao xadrez.

E' caso para o Sr. Dr. Aurelino Leal mandar esse homem a corpo de delicto e punir os mandantes e autores dessa scena de verdadeiro barbarismo.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 534 rezes, 61 porcos, 21 carneiros e 32 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 44 r. e 5 p.; Durish & C., 41 r.; A. Mendes & C., 63 r.; Lima & Filhos, 39 r., 8 p. e 16 v.; Francisco V. Goulart, 45 r., 23 p. e 2 v.; João Pimenta de Abreu, 26 r.; Oliveira Irmãos & C., 78 r. e 14 p.; Basilio Tavares, 14 v.; C. dos Retalhistas, 7 r.; Portinho & C., 27 r.; Edgard de Azevedo, 26 r.; F. P. Oliveira & C., 41 r.; Fernandes & Marcondes, 8 p.; Augusto M. da Motta, 55 r. e 21 c.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Sobreira & C., 42 r. e 4 porcos.

Foram rejeitados: 4 2|4 2|8 r., 1 p. e 2 v.

Foram vendidas 27 1|2 rezes com 5.500 kilos e 49 fressuras de rezes.

Stock: Candido E. de Mello, 124 r.; Durish & C., 145; A. Mendes & C., 462; Lima & Filhos, 228; Francisco V. Goulart, 194; C. dos Retalhistas, 17; João Pimenta de Abreu, 189; Oliveira Irmãos & C., 353; Portinho & C., 42; Edgard de Azevedo, 129; Augusto M. da Motta, 200; F. P. Oliveira & C., 81; Sobreira & C., 163. Total, 2.332.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou com cinco minutos de atraso.

Vendidos: 501 1|4 r., 60 p., 21 c. e 30 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $760 a $820; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 1$800, e vitellos, de $900 a 1$000.

NOTA — Nos ovinos vieram incluidos 12 caprinos.

No matadouro da Penha

Abatidas hoje: 16 rezes.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã as seguintes:

Visconde da Veiga Cabral, ás 9 1|2 horas, na matriz do Sacramento e na da Candelaria; José França da Graça, ás 9, na mesma; D. Maria da Gloria Machado Lisboa, ás 9, na capella do Collegio S. Vicente, em Petropolis; D. Maria Josephina Lavignasse, ás 9, na Cathedral de Nictheroy; D. Georgina F. de Menezes (Chininha), ás 9 1|2, na matriz do Sacramento; D. Elisa dos Santos Vasconcellos, esposa do Sr. Valentim de Almeida Vasconcellos, ás 9, na egreja de Nossa Senhora da Conceição, á rua General Camara; D. Isaura de Souza Pereira, ás 8 1|2, na mesma; José Ribeiro Nunes Junior, ás 10, na matriz de Rodeio (E. F. C. B.); D. Anna Alves, ás 9, na egreja de S. José, á rua Barão de Mesquita; Dr. Hormindo Leite, ás 9, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Zulmira da Costa Fernandes Silva, ás 9, na mesma; Dr. Oscar Nerval de Gouvêa e D. Maria Augusta de Gouvêa, ás 10, na mesma; D. Benigna Reboredo Escobar, ás 9 1|2, na mesma; Julio Alberto da Costa, ás 9, na mesma; D. Dora Vianna Guimarães, ás 9 1|2, na mesma; D. Jardina Bastos, ás 9, na matriz de S. Joaquim, á rua de S. Christovão; Israel Antonio Soares, ás 8 1|2, na egreja do Rosario; Manoel Garcia, ás 9, na egreja do Sanatorio, em Cascadura; Francisco Antonio de Carvalho, ás 9, no Santuario de Maria, á rua Cardoso, no Meyer; Paulo Raymundo Nogueira da Cruz, ás 9, na matriz de Sant'Anna; D. Balbina Alves, ás 9, na mesma; Damaso Alves de Carvalho, ás 7, na matriz de Santa Rita; Fortunato Lopes Pereira, ás 9, na mesma; José Jacintho Cordeiro, ás 3, na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel; conselheiro Dr. José Bento de Araujo, ás 9, na matriz do largo do Machado; Dr. João Carlos de Magalhães Gomes, ás 9, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Alexandrina dos Santos Dias, rua Santa Luzia n. 74; Darcy, filho de Manoel Pereira da Costa, rua S. Luiz Gonzaga n. 693; João Fausto, ladeira do Barroso n. 100; Dr. Secundino Ribeiro, rua do Senado n. 121; Clemente, filho de Delphim Simões, rua Barão de Mesquita n. 567; Gracinda Rosa Teixeira, morro da Providencia, s|n.; Isidoro José da Silva, rua Presidente Barroso n. 53; Antonio da Silva Mendes, rua General Pedra n. 415; Guiomar, filha de Antonio Gonçalves Dias, rua da Paz n. 52; Philomena, filha de José Lanza, praia do Costello n. 9.

—No cemiterio de S. João Baptista: Arminda Augusta, filha de José Teixeira, rua 4 de Setembro n. 9; Agostinho, filho de Augusto Corrêa da Silva, rua Alice n. 192; Olga, filha de João Antonio Varella, rua Costa Bastos n. 201; Engracia Lopes da Silva, rua General Polydoro n. 49; Dionysio José Christo, rua Ribeiro Guimarães n. 32, casa XIX; Maria Rosa dos Santos, morro de Santo Antonio, s|n.; Jorge, filho de Armando de Mello e Silva, rua General Severiano n. 66, casa IV.

—No cemiterio do Carmo: Henrique Bento Barbosa Serzedello, Hospital do Carmo.

A successão paraense

Novas adhesões á candidatura Sodré

Recebemos do Pará, hoje, o seguinte telegramma:

"Os chermonistas de Vigia, Bragança e Odivellas adheriram á candidatura Sodré."

—"A "Folha do Norte", replicando ao "Estado do Pará", confirma a promptidão das forças de policia e Bombeiros, isto como ser exacto vir o governo augmentando o effectivo da Brigada Policial, que constitue uma ameaça maior na responsabilidade do pagamento do funccionalismo."

«Liga Maritima»

Recebemos o numero 112 da «Liga Maritima», correspondente ao mez de outubro. São constantes os melhoramentos que se observam nesta publicação popular, orgão da Liga Maritima Brasileira. O numero que temos á vista traz, na capa, o retrato do saudoso almirante barão da Laguna, uma das figuras mais proeminentes do passado regimen e a quem a Marinha nacional deve inestimaveis serviços; e o seu texto ornado de excellentes gravuras, que consta do seguinte summario: Alienação do Lloyd Brasileiro, Accordo Paraná-Santa Catharina, Regresso do Sr. Lauro Muller, Senador Raymundo Miranda, Marinha mercante para o Estado de S. Paulo, Marinha ingleza — a poderosa esquadra, Muller dos Reis, Novo periscopio para submarinos, Os carvoeiros, O dominio do mar, Perigos para nossa Marinha mercante, Carvão nacional, Turfa e petroleo, etc.

Da platéa

NOTICIAS

A despedida da Caramba — O espectaculo de hoje

Quinta-feira será o ultimo espectaculo da companhia Scognamiglio-Caramba nesta capital, pois sexta-feira ella estará de partida para S. Paulo, onde estreará no sabbado, no theatro S. José. Assim, são os de hoje até áquelle dia os derradeiros espectaculos dessa "troupe" italiana no Republica. Hoje é a 10ª récita de assignatura, que coincide com a festa artistica do maestro Vicenzo Bellezza. Representar-se-á, em uma unica récita, a opera comica em tres actos, de Leoncavallo "Malbruck", em cujos principaes papeis estarão Ivanisi, Pasquini e Gonsalvo. A orchestra, sob a direcção do maestro Bellezza, executará: Symphonia da opera de Carlos Gomes, "O Guarany"; gavotta e marcha tartara, de [illegible]. Denilo.

O festival de Antonio Serra

Antonio Serra, o galã comico da companhia Alexandre Azevedo, faz hoje seu beneficio. O theatro Recreio vae, pois, ser pequeno para receber os amigos e admiradores do estimado e popular actor já desejando attenuar a deficiencia da lotação. Antonio Serra resolveu fazer o seu festival em duas sessões. A's 19 3/4 será representado o "vaudeville" em 3 actos "O Aguia" e ás 21 3/4, outra peça nas mesmas condições, "O Canario". Ambas as peças são engraçadissimas e Antonio Serra tem nellas excellentes creações.

O actor Antonio Serra

Os beneficios do Carlos Gomes

Realisa-se hoje no Carlos Gomes o festival da actriz Mary Sol Jer. Serão representadas as peças: "A ceia dos cardeaes", de Julio Dantas; "O defunto", de Felinto de Almeida; e a revista "Dominó". Amanhã, será a festa de Luiz Bravo, com as representações da revista "Maré de rosas" e dum acto da revista "De capote e lenço", em que elle fará o cabo Elysio. Depois de amanhã, os actores José Moraes e Augusto Costa farão o seu festival, com um programma excellente, que hoje ainda está sob sigillo.

—E' na sexta-feira vindoura, impreterivelmente, a primeira representação da opereta "A duqueza do Bal Tabarin" pela companhia Alexandre Azevedo.

—Entrou hoje em ensaios, no theatro São José, a opereta "O capitão Suzanna".

—Espectaculos para hoje: Republica, Malbruck; Recreio, "O Aguia" e "O Canario"; Carlos Gomes, "A ceia dos cardeaes", "O defunto" e "Dominó"; S. José, "Dá cá o pé".

Noticias do interior de São Paulo

(Do correspondente especial da A NOITE)

A Sorocabana Railway Company vae montar nesta cidade grandes officinas mecanicas, para reparações e factura de carros e locomotivas. A montagem dessas officinas terá inicio muito breve.

— Por um garoto, camarada da fazenda Lageado, foi descoberto proximo á via ferrea, já em adeantado estado de putrefacção, o cadaver de um preto velho, cuja identidade é até agora desconhecida.

— E' esperada aqui, nos primeiros dias do proximo mez, a Exma. Sra. D. Julia Lopes de Almeida, conhecida escriptora, com o fim de realisar uma conferencia em beneficio da Maternidade desta cidade. A commissão incumbida para receber a digna visitante irá, em automoveis, encontral-a em Jahu'.

O falso espiritismo

Na rua Coronel Pedro Alves, entre os numeros 21 e 25, um explorador qualquer montou a sua tenda para explorar a boa fé dos ingenuos.

E os visinhos é que soffrem com essa exploração, porque o tal espirita faz um alarido tamanho, até á madrugada, que ninguem póde dormir. A' policia do districto vae endereçada esta reclamação, sendo de esperar que ella providencie quanto antes.

Em poucas linhas

A policia do 10º districto prendeu os desoccupados Raul da Silva e José Nazareth, quando tentavam furtar vasos de flores no cemiterio do Caju'.

— A policia do 12º districto prendeu em flagrante João Fernandes, quando aggredia, na rua do Senado, a cacete, Manoel José de Miranda, que ficou ferido na cabeça.

— No morro do Cruz, em Villa Isabel, onde residem, as nacionaes Rosa Maria da Conceição, preta, de 27 annos, e Maria Lopes, parda, de 23 annos, por um motivo qualquer, empenharam-se em uma luta encarniçada. Maria Lopes feriu a cabeça de Rosa [illegible]. Rosa recebeu curativos na Assistencia.

Uma queixa contra a Prefeitura

Recebemos dos Srs. Coutinho & Guerra a seguinte carta:

"Pretendendo nos estabelecer á rua da Assembléa com um negocio de legumes, procuramos obter do commissario de hygiene a necessaria permissão, que nos foi negada sob a allegação de que era anti-esthetico semelhante genero de negocio naquella rua. Como houvessemos feito despesas com a installação de nossa casa, requeremos ao director de Hygiene Municipal a indispensavel autorisação para obtermos a licença. O Dr. Paulino Werneck despachou promptamente, e até hoje estamos esperando qualquer resolução da Directoria de Fazenda da Prefeitura. E isso, Sr. redactor, ha 50 dias".

Os bairros clamam!

O QUE E' PRECISO QUE SE FAÇA COM URGENCIA

TODOS OS SANTOS

—limpar, calçar e illuminar a rua Visconde de Tocantins,

S. CHRISTOVÃO

—policiar a rua Tuyuty, dando outro paradeiro aos numerosos vagabundos que a infestam,

HADDOCK LOBO

—acabar com o máo cheiro que se exhala do conductor de aguas servidas da Padaria Allemã, á rua Haddock Lobo n. 327, conductor de aguas que vae sair no meio fio da rua.

CATUMBY

—reparar os encanamentos de aguas e esgotos, da travessa dos Pedregaes,

VILLA ISABEL

—limpar o rio Maracanã, transformado, no trecho da avenida Maracanã em verdadeiro fóco de infecção,

RIO COMPRIDO

—policiar devidamente a rua Aristides Lobo, cujos moradores são hoje das maiores victimas dos mais audaciosos ladrões,

SAMPAIO

—policiar a rua Paim Pamplona, no morro Paim, cujos moradores têm sido victimas dos maiores roubos, assaltados em suas casas e em plena rua.

VIDA COMMERCIAL

PREÇOS CORRENTES DE DIVERSOS GENEROS

Arroz nacional, por 60 kilos: Agulha brilhado, de 32$ a 36$; especial, de 28$ a 30$000; superior, de 26$ a 27$; bom, de 28$ a 25$000; regular, de 21$ a 22$; branco do Norte, de 21$ a 25$; rajado do Norte, de 19$ a 22$000; Arroz estrangeiro, Agulha, de 1ª, de 54$000 a 55$; Inglez, de 21$ a 22$000.

Feijão nacional, por 60 kilos: preto de Porto Alegre, de 12$ a 15$; da Terra, de 12$ a 15$; da Laguna, de 11$ a 14$; mulatinho, de 14$ a 18$; branco, de 24$ a 26$000; vermelho, de 11$ a 12$; de côres diversas, de 14$ a 18$; manteiga, de 22$ a 25$; amendoim, de 18$ a 20$; enxofre de 18$200 a 19$; estrangeiro, branco, de 36$ a 42$; fradinho, de 37$700 a 38$700.

Milho, por 62 kilos: amarello da Terra, de 7$500 a 7$800; branco, de 8$500 a 9$000; misturado, de 6$ a 6$500.

Farinha de mandioca, por 45 kilos: de Porto Alegre, especial, de 15$800 a 16$000; fina, 14$500 a 15$400; peneirada, de 12$800 a 13$400, e da Laguna, grossa, de 8$500 a 9$000.

Batatas nacionaes, por kilo: $220 a $320. Manteira mineira, por kilo, 3$200 a 3$600. Toucinho mineiro, por kilo, de $900 a 1$100. Banha, por kilo, de Minas, em lata de 2 kilos, 1$200 a 1$300; em lata grande, de 1$000 a 1$100; de Porto Alegre, em lata de 2 kls., de 1$420 a 1$500; em latas de 20 kilos, de 1$470 a 1$540; da Laguna, em lata grande, de 1$420 a 1$480; de Itajahy, em lata de 2 kilos, de 1$520 a 1$540; em lata de 10 kilos, de 1$500 a 1$520; Fumos: em corda, por kilo, do Rio Novo, especial, de 1$600 a 1$700; regular, de 1$200 a 1$300; do sul de Minas, especial, de 1$200 a 1$300; superior, de 1$000 a 1$100; regular, de $600 a $800; de Goyaz, 1ª, 2$000 a 2$200; 2ª, 1$500 a 1$600; de Carangola, $800 a $900; em folha, por kilo, de Porto Alegre, amarello de 1ª, de 1$300 a 1$350; de 2ª, de 1$200 a 1$240; commum, de 1ª, de 1$250 a 1$280; de 2ª, de 1$100 a 1$340. Assucar, por kilo, branco crystal, de $560 a $600; terceira sorte, de $580 a $590; crystal amarello, de $400 a $520; mascavinho, de $470 a $500, e mascavos, de $380 a $400. Algodão, por 10 kilos, primeira sorte, do sertão, de 30$ a 31$, e primeira sorte, de 28$ a 29$000.

Uma crueldade

Escrevem-nos:

"E' uma perfeita crueldade o que se fez escolhendo para livro de traducção de inglez nos proximos exames geraes de preparatorios o "Redgauntlet", de Walter Scott, e "The Last Day of Pompeii", de lord Littleton.

E' uma crueldade porque são dous livros difficeis, difficilimos, num inglez custoso para os proprios inglezes, como ha livros portuguezes que não estão ao alcance intellectual de todos que falam portuguez.

E' uma crueldade escorar examinandos atrás dessas trincheiras entravadas de idiotismos e de peculiaridades que fazem suar muitos adultos experimentados no traduzir, e em que irão esbarrar moços que dariam, aliás, boas provas de seu saber traduzindo correntemente autores faceis, ainda que não sejam celebridades literarias.

E' uma crueldade, para não dar outro nome, a dos DOUTORES, que se armam com armas de surpresa para enfrentar estudantes, exigindo delles, em acto de exame, aquillo que elles, os DOUTORES, aprenderam em longos annos de magisterio.

Não queremos, ninguem quer, os exames relaxados, em que a Improbidade deixa passar a Ignorancia atrevida ou ingenua; mas não podemos assistir sem protesto a essa partida feita aos estudantes, que ha dias correm, como loucos, ás livrarias, á procura dessas obras, que nem ha no mercado, e que estão sendo importadas ás pressas para attender á eventualidade commercial.

Exigir uma traducção não póde ser uma exigencia de prodigios de saber. Para verificar si o examinando sabe traduzir inglez, o escossez de Scott é, evidentemente, uma cilada."

Si começam as "pastorinhas..."

Nem mesmo depois do conflicto, ultimamente, do qual saiu ferido, e grave, o nacional Luiz Leonidio, a policia do 9º districto achou conveniente acabar com os ensaios de um "rancho" de pastorinhas, que se organisa na travessa Braz e Barros, no Itapiru'. Porque, antes, uma só noite não passava sem que a visinhança da casa, onde se realisam taes ensaios fosse alarmada com o barulho infernal, a gritaria e as discussões nos mesmos feitas. E depois, tambem os incidentes vêm se repetindo, todas as noites, perturbando a ordem publica e o socego das familias moradoras na referida travessa. Estas reclamam e continuam reclamando até da policia do 9º districto que, injustificadamente, lhes não dá ouvidos.

Declaração de Leal Santos & C.

Com o fim de evitar confusões, declaramos que não existe nesta capital nenhum membro ou filho de membro da nossa firma com o nome Leal Santos. A nossa firma é composta dos socios Henrique Marques Leal Pancada, Leonel Marques Leal Pancada, José A. de Carvalho, Hyppolito Santos e Francisco de Paula Ribeiro, gerente da nossa casa matriz, á rua do Livramento, 174, e unico socio residente no Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 18 de novembro de 1916.

Leal, Santos & C.

SPORTS

Corridas

As de hontem no Jockey-Club

Foi um meeting positivamente excellente, sob o ponto de vista sportivo, o de hontem, no Jockey-Club. Nenhuma falta foi notada na disputa dos pareos e nenhuma decisão dos juizes, em varias chegadas apertadas, mereceu o mais pequeno reparo por parte do publico;

Algumas corridas foram de desenlace inesperado, o que vem provar o que mais de uma vez temos affirmado: a mediocridade das turmas de parelheiros de 1916.

Comparados alguns resultados de hontem com outros do dia 15 ultimo, no Derby-Club, verifica-se simplesmente isto: no Derby, Royal Scotch triumphou facilmente, deixando Trunfo em ultimo logar; Miss Linda bateu Velhinha; no Jockey, hontem, Trunfo, e feiamente derrotado, bateu Miss Linda, que batera Velhinha, e Velhinha bateu Royal Scotch, que deixára Trunfo em ultimo logar!

Si houvesse logica, ou melhor, si houvesse alguma classe nesses parelheiros, Trunfo devia ter hontem perdido para Miss Linda, uma vez que Royal Scotch soffreu derrota para Velhinha. Mas tudo se deu exactamente ao contrario do que a logica impunha.

As duas principaes provas da tarde foram brilhantemente ganhas pelo jockey Le Mener, com Sultão e Guayanu', que revelou mais uma vez as suas qualidades de habil profissional.

Sultão marcou o "record" dos 1,600 metros, 99" 4|5, o que corresponde ao "record" da milha, de 100", obtido por Argentino. Este, que era cognominado o "rei da milha", dividiu agora o seu reino com um Sultão...

O movimento das apostas passou de ..... 86:000$000.

Football

Flamengo versus Andarahy

Um empate de 0 a 0, conforme adeantámos hontem, foi o resultado desse encontro nos primeiros teams. Nada mais justo, pois os rivaes que se enfrentaram, defendendo-se com egual bravura, atacaram-se com a mesma intensidade.

Não se póde destacar, principalmente da parte do Andarahy, nenhum elemento de ambos os quadros antagonistas, que proporcionaram ao publico, regularmente numeroso, que assistiu á peleja, um match perfeito pelo jogo harmonico de suas hostes. No inicio o Flamengo atacou mais. A sua linha ligeira de avantes era quebrada, entretanto e sempre, deante da defesa contraria. No final coube ao Andarahy dirigir com persistencia ataques ao goal de Hydarnés. E de tal fórma elles foram que Sydney, que se achava na linha de avantes dos seus, foi obrigado a passar para a defesa. A linha do Andarahy, dos nossos clubs, é innegavelmente a mais subtil e perfeita nos ataques. Só lhe falta melhor direcção nos shoots quando faz o passe. Os seus halves sabem comprehender o papel, recuando ou avançando, mas sempre marcando. O Flamengo, apezar de desfalcado, deu-nos um conjunto optimo, que fez perigar muitas vezes o posto ultimo do Andarahy.

O referee, Sr. Edgard Vieira, esteve bastante apreciavel pelas suas decisões, tornando-se um juiz energico, que a assistencia applaudiu.

EM S. PAULO

Cruzeiro F. C. versus Athletico de Tres Corações

Hontem, no campo do primeiro, na cidade de Cruzeiro, como já haviamos annunciado, encontraram-se os primeiros teams dos clubs acima. A luta desenvolvida, segundo informação que nos mandam daquella cidade, foi fortissima e fertil em bons lances. Não obstante a excellencia da équipe de Tres Corações, reforçada de optimos elementos, o Cruzeiro não desmentiu o seu passado de victorias, dominando o Athletico até vencel-o pelo bom score de 2 a 0.

JOSE' JUSTO.

As victimas da propria imprudencia

Manoel Antonio Augusto, com 16 annos, branco e residente á rua Cezaria 166, quando hontem, á noite, voltava de assistir a uma partida de «football» na Estrada Real de Santa Cruz, foi casualmente, devido a imprudencia sua, apanhado por um bonde da Light, ficando bastante contundido.

O motorneiro, regulamento 2.087, foi preso e conduzido á delegacia do 23º districto, apezar do facto se ter passado na jurisdicção do 20º districto.

Está aberto inquerito no 23º districto.

Os casos politicos argentinos

A intervenção na provincia de Entre Rios

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Corre como certo que o Dr. Hippolito Irigoyen, presidente da Republica, designará hoje o magistrado Dr. Sotero Vasquez para, de accordo com a resolução do Congresso Nacional, intervir como representante do governo federal, na provincia de Entre Rios e restabelecer a normalidade politica ali.

Major Secundino Ribeiro

Falleceu hoje, no hospital do Corpo de Bombeiros, de onde foi medico durante 23 annos, o major Dr. Secundino Ribeiro, que hoje mesmo foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier (Caju'), tendo saido o feretro do quartel daquelle corpo ás 17 1|2 horas, acompanhado por grande numero de amigos e camaradas.

Major Secundino Ribeiro

O finado ha cerca de quinze dias foi ameaçado de morte por asphyxia e por isso soffreu a operação da tracheotomia, pelo Sr. Dr. José de Mendonça, auxiliado pelo Sr. Dr. Leal Junior.

O Dr. Secundino Ribeiro nasceu no Rio Grande do Sul, a 15 de setembro de 1865, e foi nomeado medico do Corpo de Bombeiros a 1 de novembro de 1893, promovido a tenente em 1894, a capitão em 1895 e a major em 1911. Era, dos medicos dessa importante corporação, um dos mais caritativos e deixa entre os soldados e officiaes grande numero de dedicados amigos. O finado era cunhado do Sr. Dr. Frederico da Silva e pae do Sr. Dr. Secundino Ribeiro Junior.

Durante o dia, até ao saimento do enterro, o corpo do estimado e caritativo medico foi muito visitado.

Seis orphãos de pae e mãe

Quantia publicada	545$200
Um anonymo	10$000
Catharina Baptista da Silva.......	10$000
Total	565$200

Pedindo exorcismo...

Foi uma scena edificante a que assistiram quantos estavam hoje, na egreja de S. Francisco de Paula ás 11 horas. Fôra contratada com o padre Pellinca uma missa para ás 10 horas por alma de Joaquim Monteiro da Rocha, e os parentes e amigos da familia do morto que enchiam a nave esperavam já ha uma hora sem que o padre comparecesse para resal-a. Estranhando essa irregularidade, os Srs. Haracio Mello, sobrinho do morto, e Jorge Cunha procuravam saber o motivo da demora do padre Pellinca, entendendo-se, então, com o padre José Maria da Rocha. Antes não o fizessem. Esse sacerdote, numa incontinencia de linguagem impropria do local em que estava e desrespeitosa a si mesmo, recebeu-os mal, dizendo arrogantemente que "não era criado de ninguem e que não o aborrecessem". Alguem, escandalisado com as grosserias do padre Rocha, perguntou-lhe qual era sua "graça". Foi o diabo: o homemzinho mostrou-se ainda mais façanhudo, ameaçando céos e terra, dizendo que "não tinha graça, era o homem da desgraça" e que nada receava...

Estaria o Rev. Rocha tomado do demo?... Nesse caso, não seria máo mandar exorcisal-o...

A justiça e a politica piauhyense

THEREZINA, 20 (A. A.) — O Dr. Luiz Nogueira, juiz de direito de União, transmittiu o seguinte telegramma ao presidente do Tribunal de Justiça: "União, 19 — Hontem á noite o deputado Rego Filho mandou barrar a frente da casa de minha residencia com excremento humano, deixando sobre a janella uma peia, prenuncio de futuras aggressões. Por intermedio do secretario do governo communiquei o facto ao governador e o levo ao conhecimento de V. Ex., afim de mostrar que tenho falta de garantias para desempenhar as funcções do meu cargo. O delegado de policia é irmão do referido deputado e o promotor é seu sobrinho. Attenciosas saudações".

Os radicaes e o novo ministerio chileno

SANTIAGO, 20 (A. A.) — O partido radical declarou-se contrario ao ministerio que acaba de ser organisado pelo presidente da Republica.

Pelas associações

- Reune-se no proximo domingo, 26 do corrente, ás 19 horas, em assembléa geral, para approvação de estatutos e eleição de nova directoria, a novel sociedade dos Protectores dos Motoristas Maritimos.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

M. M. de A. — Além desses symptomas: a secreção é rara na fórma secca. Irrigações com o syphão de Weber. (Qualquer um póde fabricar, por si, esse apparelho, immergindo em uma garrafa mantida a 50 centimetros de altura, um tubo de borracha, á cuja extremidade se adapte um bico de vidro.) Basta aspirar um pouco para que se produza um jacto continuo do liquido (agua fervida, um litro; sal de cozinha, duas colherzitas das de café).

Além das irrigações, untar, ao deitar-se, com esta pomada: mentol, 15 centigr.; acido borico, 5 gr.; vaselina, 50 gr.

L. E. A. L. — Não nos lembramos de que se trata porque as fórmas dessas molestias são muitas e o tratamento varia com a causa da molestia.

N. I. C. E. — Para se saber si é ou não é hernia é preciso exame.

C. I. L. I. A. — Mandar buscar: permanganato de potassio, 1 gr. Para um papel. N. 60. Dissolver o conteudo de um desses papeis em seis litros de agua fervida, nos tres primeiros dias; em oito litros, nos outros tres dias seguintes e, depois sempre em dez litros. Com essa agua, ainda tão quente, quanto a poder supportar, deve fazer lavagem completa e profunda da parte doente. Nisso seria bom que se fizesse auxiliar por pessoa pratica. Essas lavagens devem ser feitas tres vezes por dia: á noite, de manhã, e durante o dia. E cada uma de seis, oito e dez litros. São necessarios ainda: repouso absoluto, dous banhos mornos de assento (feitos em agua onde tenha dissolvido o mesmo remedio). Afastar as preoccupações moraes. Ficará completamente boa.

Mlle. C. H. A. R. L. O. T. T. E. — Oui, mais on ne travaille pas pour le roi de Prusse. Surtout dans ce moment où il nous cause beaucoup d'ennuis...

G. G. — Exame.

A. P. G. C. F. — Com certeza o senhor já foi a varios medicos e não tirou resultado... E' caso para exame.

P. E. D. R. O. — E' cousa sem importancia. Tome: benzoato de sodio, terpina hydratada, ãã 20 centig.; Pós de Dower, 8 centigr. Para uma capsula. N. 12. Tres por dia.

P. E. R. E. A. — A sua carta é muito extensa. E si dantes não tinhamos tempo para ler cartas dessa natureza, muito menos agora!

L. I. N. D. A. — Comer depressa, molestias do sangue, molestia do couro cabelludo, etc. Só com exame se poderá reconhecer a causa.

Q. Q. Q. Q. — Deve abandonar o vinho.

Z. Z. — Vaccinas especificas e tratamento local pelo methodo de Coniglio.

W. B. A. — O que quer dizer a nossa resposta "exame"? Nós costumamos dividir os doentes, que nos consultam pelo jornal, em duas categorias: uma, que se póde tratar sem exame, e damos-lhe logo o conselho ou a indicação medicinal necessarios; outra categoria, a que se não póde tratar sem exame, nós indicamos-lhe a necessidade de se fazer examinar, e pelo medico que cada um entender. E si devem fazer, ainda, exames de escarro, de urina ou de fezes (como o senhor pergunta) isso o medico que o examinar o dirá.

P. A. R. T. — Seja breve.

Mlle. H. O. P. E. — Dormir em cama dura, levantar cedo de manhã, não dormir de dia, comer pouco. Evitar ingestão de muitos liquidos. Fazer alguns exercicios.

DR. NICOLA'O CIANCIO.

NOTA — Pedimos desculpas aos nossos consulentes si affazeres profissionaes de extrema urgencia nos afastaram por alguns dias deste "Consultorio". Procuraremos attender a todos, apezar disso.

Ia matar um gato e feriu o outro

O vigia da serraria de Machado Bastos & C., estabelecidos no campo de São Christovão n. 43, quando procurava esta manhã matar um gato que andava a dizimar uma criação de pintinhos, feriu com um tiro de chumbo o operario Manoel dos Santos Nobrega, portuguez, morador tambem na serraria. O vigia, que se chama Alexandre Santiago, foi preso, sendo, porém, apurada a casualidade do facto. O ferido, depois de medicado pela Assistencia, foi removido para a Santa Casa.

Para os pobres

Com destino aos pobres da Irmã Paula um anonymo nos entregou hoje a quantia de .... 25$000.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

A menina Almerinda, filha do Sr. Affonso Campos, do Ministerio da Justiça e nosso collega de imprensa, e de D. Virginia Campos; o Dr. Octavio Affonso de Mello, o conego Valois de Castro, deputado federal paulista; o pequeno voluntario Rubens, filho do coronel Raphael Gonçalves, gerente do Hotel Avenida, e de D. A[illegible]a Alves Gonçalves.

—Completa hoje mais um anniversario o Sr. Theonilo da Silva Santos, encarregado do posto da Limpeza Publica e Particular na Ilha do Governador.

—Faz annos hoje a Exma. Sra. D. Francisca Ferreira Deschamps, esposa do nosso antigo collega de imprensa Deschamps Junior.

—Faz annos hoje o menino Orestes, filho do Sr. Marcellino Teixeira, da Companhia Souza Cruz.

—Passa hoje a data do anniversario natalicio do Sr. capitão João de Souza Spinola, agente na estação de S. Diogo.

—Faz annos hoje o Sr. Guilherme Candido Fazenda, antigo empregado da Caixa Economica.

RECEPÇÕES

Realisa-se na proxima quarta-feira a costumada recepção do conselho administrativo da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, aos seus socios e Exmas. familias. O Dr. Placido Barbosa dissertará sobre o thema: "Vida ao ar livre e cultura physica", sendo franca a entrada a todas as pessoas que queiram assistir a essa conferencia sobre o palpitante assumpto da actualidade.

CUMPRIMENTOS

Recebeu hoje muitas felicitações pela passagem do seu anniversario natalicio o Sr. coronel Elesbão Bittencourt, sub-director da secretaria do Conselho Municipal.

VIAJANTES

Acompanhado de sua Exma. familia partiu hoje para Petropolis, onde vae fixar residencia, provisoriamente, e exercer a clinica medica, o Dr. Octavio Werneck.

—Embarcou hontem a bordo do "Itapema", com destino a esta capital, o deputado bahiano Rodrigo Lima.

ENFERMOS

O voluntario Felix Travassos Montebello, 5º annista de medicina, que havia baixado do campo de manobras ao Hospital Central do Exercito, em consequencia de um phalegmão no pé esquerdo, obteve licença para tratar-se em casa, retirando-se hoje daquelle estabelecimento.

PELAS ESCOLAS

Fez exame final de violino, no Instituto Nacional de Musica, obtendo nota distincta, Mlle. Dora Soares, filha do Dr. Luiz Soares, director da Companhia de Seguros Garantia da Amazonia, e alumna do professor Francisco Chiaffitelli. Mlle. Dora, que executou trechos difficilimos de Beethoven, Leclair e Mendelsshon, foi especialmente felicitada no mappa dos examinandos pelo director do Instituto, que ainda lhe deu mais uma prova do seu apreço pelas provas exhibidas convidando-a a tomar parte no concerto que, em beneficio do patrimonio daquelle estabelecimento, se realisará dentro em breve.

—Realisaram-se hontem na 3ª escola mixta as festas das ferias, havendo sido o hymno da bandeira cantado por 580 alumnos. Houve tambem exercicios physicos, discursos, recitativos, etc.

MISSAS

A missa por alma de D. Leocadia de Andrade, mãe do nosso collega de imprensa Sr. Arinos Pimentel, será resada na proxima sexta-feira, ás 10 horas, na matriz de São José.

Guarda nocturno perigoso

Hontem á noite o guarda nocturno da Guarda do 23º districto Alberto Dantas, em completo estado de embriaguez, depois de provocar quantos passavam na rua da Estação, em D. Clara, sacou de um revólver e detonou-o varias vezes. Um dos projectis ia alcançando uma creança que se achava á porta de sua residencia.

O guarda foi desarmado e conduzido á delegacia do 23º districto, onde foi apenas detido.

(89) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux

2ª PARTE
A terrivel aventura

III

— Vou contar o que se passou... Quando elles o perseguiram, não me deixei ficar na matta... Procuravam por toda a parte, pareciam uns furões... poderiam descobrir-me. Voltei para Brétilly, onde encontrei François em miseravel estado, com uma febre dos diabos...

"François nem me deixou tempo de aquecer-lhe uma tigella de vinho. Elle disse-me: "Regressa para o "Cavallo Branco", mas desta vez sem te occultares, como qualquer pessoa que sentira grande prazer em beber uma pinga com o seu velho amigo Rosenheim. Pois que Tobias ahi está tambem, has de conseguir fazel-o dar á lingua. O rapaz ha de contar-te o fim que deram á menina Julieta; emfim, procura obter informações e, tudo o que te contarem, irás repetil-o ao Sr. Gérard!

"— O Sr. Gérard? exclamei eu, onde estará o Sr. Gérard? A estas horas, ainda está correndo!

"— Sim, respondeu-me François, e vou dizer-te para onde fugiu, mas, si repetires a quem quer que seja uma palavra do que te vou referir agora, trabalharás contra a patria, e és um [illegible]em morto!... foi isto mesmo é que elle accrescentou... Era cousa que não valia a pena dizer a Corbillard!... Jurei pela minha salvação eterna, e eu não sou um mentiroso!... pode-se ter confiança em mim! e a prova é que aqui estou!...

— Então, estiveste com Rosenheim? indagou Gérard, arquejante...

— Não! Elle já havia partido com o tal Feind e a menina Julieta, de auto!...

— Ah! Deus meu! Feind ia com ella!

— Não se excite! Elle regressou a Brétilly com Rosenheim, na mesma noite. Haviam ido depositar a moça em logar seguro. Eu soube por Tobias...

— Tens confiança no que te disse Tobias?

— Si tenho confiança!... Vou contar-lhe como consegui saber... vale á pena...

"Elle estava brincando na cosinha de Rosenheim, com umas cousinhas redondas sangrentas, "bolinhas de agatha vermelha", assim dizia elle... A mim repugnava vel-o porque bem reconheci os olhos dos quatro filhos do pobre Sr. Talboche que o bandidosinho viera arrancar-lh'os depois do fuzilamento, por entre a chacota de todos os boches, quasi que isso me fez doente!... Então, elle disse-me vendo que eu o queria agarrar para tirar-lhe as bolinhas de agatha vermelha.

"— Vendo-lh'as por cinco francos, tio Corbillard!...

"Eu o sabia avarento, respondi-lhe:

"— Ouve, Tobias... somos companheiros velhos. Dou-te um bonito luiz de vinte francos, si me contares tudo o que se passou aqui com a menina Julieta!...

"Não tardamos a nos entender, logo que elle viu o luiz; tanto mais, que eu lhe promettia mais um, si tudo o que me contasse fosse verdade. Elle jurou por Deus que só diria verdade!

"Foi assim que soube tudo e que elle repetiu-me tudo o que ouviu: Os Srs. Feind e Rosenheim devem morar sob o mesmo tecto, em uma grande casa de Metz, nas proximidades da estação da estrada de ferro, numa casa onde ha, ao que parece, uma cervejaria... Tome bem nota disso... uma cervejaria, uma grande cervejaria; foi para ahi que levaram a menina Julieta. Parece que houve uma scena terrivel, na occasião da partida...

"O tal Feind queria obrigar a menina Julieta a assignar uns documentos, ao que ella se recusava fazer!... Então, o tal Feind disse:

"— Muito bem! vou assignar no seu logar! Assim, as cousas ficam regularisadas!...

"E metteram a menina Julieta dentro do automovel como si fosse um volume. Ella estava furiosa e não cessava de gritar: "Prefiro morrer, mas, mate-me, por favor!..."

— Meu Deus! gemeu Gérard.

— E' isso mesmo! respondeu Corbillard, o que quer que lhe diga mais?... Tenho sêde!

Gérard procurou em vão obter qualquer outra indicação de Corbillard, o que este, porém, lhe contara era já sufficiente, e em todo o caso, extremamente precioso.

Gérard agradeceu o coveiro-bedel-official de justiça de Brétilly-la-Côte, e quiz dar-lhe dinheiro, o que lhe foi recusado:

— Tenho mais dinheiro do que o senhor, disse Corbillard, não é isso o que me preoccupa. Antes de expirar, o cura deu-me de presente todo o dinheiro dos pobres, visto que não ha mais pobres na parochia. Só ha boches, François e eu, mas, antes de regressar para junto de François, quero confessar-lhe uma cousa que ainda não disse a ninguem.

— Estou ouvindo, disse Gérard.

— Uma cousa que me está dando cuidado, porque póde dar-me pannos para mangas.

— Mas, que foi então?

— O caso foi com o Tobias...

— E então?...

— Pois bem! pelos vinte francos eu queria obter os olhos que eu iria enterrar com os pobres pequenos; era muito natural... Os despojos pertenciam-lhes, não é verdade?... E só boches mesmo são capazes de jogar ás bilhas com olhos!... Para encurtar razões, Tobias quiz conserval-os. Então, zanguei-me... o senhor comprehende... e como estavamos só na garage para conversar mais á vontade... e porque... e porque elle estivesse a aborrecer-me... e como havia muito proximo uma machadinha para rachar lenha... então, rachei-lhe a cabeça!...

— A cabeça de Tobias!...

— Com certeza! De quem quér que tivesse sido?...

— Tu és um rapaz valente! disse Gérard.

— E' um imbecil!... declarou Theodoro.

— O senhor tem razão! disse Corbillard apontando para Theodoro... Comprehenda, Sr. Gérard, que não tardarão a descobrir que fui eu o assassino...

— Nesse caso, o que tens a fazer, é ficar em nossa companhia! disse Gérard.

— Impossivel! disse Corbillard num sopro. Não posso ficar aqui, por causa de François! Irão procurar-me e François será descoberto!

— E' verdade! disse Gérard!... François será assassinado por elles!

— Oh! elle já está meio morto! explicou Corbillard, mas, emfim, não é uma razão para se abandonar assim a outra metade. Não ha tempo a perder... E' preciso primeiro que encontrem Tobias! Escondi o corpo debaixo do esterco, porque elles puzeram os animaes na garage...

— Corbillard, vou dar-te dous homens de confiança que te auxiliarão a trazer François para cá!...

— Não é cousa que se recuse e é a "absolvição"! como diria o nosso fallecido cura!...

— A "solução"! corrigiu Theodoro.

(Continúa.)

RAMOS SOBRINHO & C.

11, Rua Buenos Aires, 11

Telephone 3.043 Norte

ROUPA BRANCA PARA HOMEM

A melhor qualidade -- O menor preço -- O maior sortimento

PUNHOS DE LINHO
INGLEZES E PORTUGUEZES
1|2 duzia, rs. 12$000

Suor Fetido — **Fragol**

Uma unica applicação do FRAGOL (PO') basta para fazer desapparecer INSTANTANEAMENTE E POR COMPLETO todo e qualquer suor fetido do corpo (pés, axillas, etc.) A' venda na perfumaria A NOIVA, rua Rodrigo Silva n. 36, e em todas as drogarias e perfumarias.—Caixa 2$000, pelo Correio 2$500. — Amostras gratuitas.

ACADEMIA DE COMMERCIO

FUNDADA EM 1902 — PRAÇA QUINZE DE NOVEMBRO

UNICA instituição de Ensino Superior de Commercio, no Rio de Janeiro, que confere diplomas de «caracter official» (Lei Federal n. 1.339 de 9 de Janeiro de 1905).

CURSO DE FERIAS

para preparo do exame de admissão e matricula directa na segunda série do Curso Geral (dezembro a março)

Aulas Diurnas e Nocturnas

ENSINO ESSENCIALMENTE PRATICO — PEÇAM PROSPECTOS

Não ha nada a fazer, minha velha

A TUBERCULOSE — Esse homem pertence-me, está em minhas mãos.

O CATARRHO — Não ha nada a fazer, minha velha, elle toma ALCATRÃO-GUYOT.

O uso do Alcatrão-Guyot, tomado em todas as refeições á dóse de uma colher de café por copo d'agua, basta de facto para fazer desapparecer em pouco tempo a tosse mais rebelde e para curar tanto o defluxo mais tenaz como a mais inveterada bronchite. Chega-se mesmo ás vezes a paralysar e curar a tisica declarada, pois o alcatrão susta a decomposição dos tuberculos do pulmão, destruindo os máos microbios, causas desta decomposição.

Si quizerem vender-vos tal ou tal producto em logar do verdadeiro Alcatrão-Guyot, *desconfiae, é por interesse*. Para obter a cura de vossas bronchites, catarrhos velhos, defluxos mal cuidados, e *a fortiori* da asthma e da tisica, é absolutamente necessario exigir nas pharmacias o verdadeiro Alcatrão-Guyot. Afim de evitar qualquer duvida, examinae o rotulo: o do VERDADEIRO ALCATRÃO-GUYOT leva o nome de Guyot impresso em letras grandes e sua assignatura em tres cores: *roxo, verde, vermelho e de travez*, assim como o endereço *Casa Frere, 19, rua Jacob, Paris*.

O tratamento vem a sair a 10 CENTESIMOS POR DIA—e cura.

P. S. — As pessoas que não podem acostumar-se ao gosto da agua de alcatrão poderão substituil-o pelas Capsulas-Guyot de alcatrão da Noruega DE PINHO MARITIMO PURO, tomando duas ou tres capsulas em cada refeição. Obterão assim os mesmos effeitos salutares e uma cura egualmente certa. *As verdadeiras capsulas Guyot são brancas e a assignatura Guyot está impressa em preto em cada capsula.*

ESCOLA NORMAL

O **Curso Normal de Preparatorios**, o de maior frequencia e o de mais notavel corpo docente da capital, com a costumada seriedade, inicia actualmente o **CURSO ESPECIAL PARA A E. NORMAL**, a mensalidades reduzidissimas e a cargo de distincta directora e completamente independente do curso de rapazes. — **Uruguayana 39, 1° andar.** — Informações de 14 ás 19.

Syphilis adquirida ou hereditaria em todas as manifestações, Rheumatismo, Eczemas, Ulceras, Tumores, Dores musculares e osseas, Dores de cabeça nocturnas, etc. e todas doenças resultantes de impurezas do sangue, curam-se infallivelmente com o **Luetyl**

Unico que com um só frasco faz desapparecer qualquer manifestação. Uma colher após as refeições. Em todas as pharmacias.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

SÉDE EM LISBOA — FUNDADO EM 1864

Capital 12.000 contos fortes

Saques á vista e a prazo sobre todos os paizes.

Depositos á ordem e a prazo ás taxas mais vantajosas do mercado.

Emprestimos caucionados.

Descontos, cobranças e todas as operações bancarias.

Filial no Rio de Janeiro, RUA DA QUITANDA --ALFANDEGA

Agencia na Cidade Nova — PRAÇA 11 DE JUNHO

Terriveis Affecções Dos Olhos Curadas

Quando enfrentaes uns olhos vermelhos, engorgitados e repelentes, o vosso impeto é de evital-os.

Sabeis que existe uma nova descoberta surprehendente que torna sadios os olhos doentes? — um fluido maravilhoso.

LAVOLHO

que dotará os vossos olhos de suavidade e brilho? Não ha mais vermelhidão, nem purgação, nem palpebras doentias. Os olhos doentes e fracos ganham força e saude.

LAVOLHO, descoberta de um especialista em molestias dos orgãos visuaes, de fama mundial, absolutamente inoffensivo nos olhos mais sensiveis.

A' venda, com conta-gotas, nas Pharmacias, Drogarias e casas commerciaes.

Granado & Cia., **Drogaria Pacheco, Araujo Freitas & Cia., Rio de Janeiro**

185 E 139

RUA DO OUVIDOR

LOTERIAS E COMMISSÕES

AS CASAS QUE MAIS VANTAGENS OFFERECEM AOS SEUS FREGUEZES

PAGAMENTOS IMMEDIATOS

Estas casas não têm filiaes — **PARAMES SENNA & C.**

SEDLITZ CHARLES CHANTEAUD — O mais activo e barato Purgante, Laxativo, Depurativo contra PRISÃO de VENTRE, BILE, CONGESTÕES, ENXAQUECA. Exigir o frasco amarello e o nome CHARLES CHANTEAUD 14, R. des Francs-Bourgeois, PARIS—Gand 1913, Grande Premio

P'ra bem viver = bem bebêr... os preciosos vinhos de Adriano Ramos Pinto.

CABELLEIREIRO

Faz-se qualquer postiço de arte com cabellos caidos

Penteado no salão	3$000
(Manicure)— Tratamento das unhas	3$000
Massagens vibratorias, applicação	2$000
Tintura em cabeça	20$000
Lavagens de cabeça a	2$000

Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras Casa A NOIVA, 36 rua Rodrigo Silva 36, antiga Ourives, entre Assembléa e Sete de Setembro. Telephone 1.027, Central

E' preciso dominar a multidão = A = elegancia força o exito!

Old England

22, Uruguayana, 22

Entre Sete de Setembro e Carioca

60$, 70$ e 80$

Ternos por medida - DE - cheviots, diagonaes e casimiras das melhores marcas inglezas

INGESTA

FARINHA LACTEA PARA CREANÇAS-CONVALESCENTES DEBILITADOS-AMAS DE LEITE

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1|2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHÃ
345 — 14ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Sabbado, 25 do corrente
A's 3 horas da tarde
300 — 36ª

100:000$000

Por 8$000, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas, caixa do Correio n. 1.273

Petisqueiras á portugueza

Filial da casa Barrocas. Tel. 3.972 Norte 105, rua do Rosario, 105, entre Quitanda e Avenida

Casa matriz Telephone 1.255 Norte. 181, rua do Hospicio, 181, (canto da rua da Conceição.)

AMANHÃ AO ALMOÇO:
Salada de badejo.
Bacalhão á biscainha.
Carne secca assada.
Rabada com carurú.

AO JANTAR:
Sopa ox tail.
Bacalhão nas brasas.
Marreco de cabidela.
Roast-beef á ingleza.
Variedade em legumes paulistas.
Todos os dias ostras frescas, mexilhões e caças.
Vinhos superiores, chopp da Hanseatica.

Manoel Fernandes Barrocas

Conserve suas roupas LIMPAS

BENZINA TITUS

Sem rival para tirar as manchas dos vestidos, tapetes, sedas, luvas, etc. Vende-se em todas as pharmacias 1$000 o vidro.

BETEILLE & COMP.
Agentes
Caixa do Correio 1907

Leitura Portugueza

Aprende-se a ler em 30 lições (de meia hora) pela arte maravilhosa do grande poeta lyrico João de Deus.

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga.

—— S. JOSE' 52, 1° andar ——

PELLE

As molestias da pelle, como sejam: empigens, darthros, sarnas, manchas da pelle, comichões no corpo, caspas, curam-se com o SABONETE ANTI-HERPETICO.

Vende-se na pharmacia Bragantina, rua Uruguayana n. 105.

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, moveis e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

— TELEPHONE 1.072 NORTE —

(*Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite*)

J. LIBERAL & C.

ANTARCTICA

Recebem-se pedidos e encommendas destas afamadas cervejas no **Deposito** á rua Riachuelo n. 92, (Empresa de Aguas Gazosas); entregas ao domicilio. **Telephone 2361 C.**

Mecanica

Officina montada modernamente faz peças para machinas, obras de torno, engrenagens, solda metaes, carrega accumuladores. Rua Senhor dos Passos n. 82.

Vendem-se

Joias a preços baratissimos: na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone n. 994 — Central

Leilão de penhores

Em 24 de Novembro de 1916

L. GONTHIER & C.

Henry & Armando successores

CASA FUNDADA EM 1867

45 - Rua Luiz de Camões 47

Fazem leilão dos penhores vencidos e avisam aos Srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do leilão.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

O homem rejuvenesce

usando o suspensorio Electrico-Magnetico do Dr. Wilson. Cura infallivel e absolutamente certa dos ORGAOS enfraquecidos por uma mocidade desregrada ou uma velhice prematura.

DEPOSITARIOS

MERINO & C.

RUA DO OUVIDOR, 103—Rio

Remettem-se catalogos deste apparelho. Representante em São Paulo:

JANUARIO LOUREIRO

RUA 15 DE NOVEMBRO n. 7

ALTA NOVIDADE EM

Folhinhas e Blocks para 1917

Papelaria Queirós.

QUITANDA N. 60

BENZOIN

Para o embellezamento do rosto e das mãos; refresca a pelle irritada pela navalha. Vidro 4$000. Pelo Correio 5$000

Perfumaria Orlando Rangel

Vendem-se

Joias a preços baratissimos

Na Avenida Rio Branco, 137 (Junto ao Odeon)

Teleph. 1179 Central

LOTERIA DE

S. PAULO

Garantida pelo governo do Estado

Amanhã Amanhã

40:000$000

Por 3$600

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas.

HOMŒOPATHIA

—Adolpho Vasconcellos—

RUA DA QUITANDA 27

DENTISTA

A. Lopes Ribeiro, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com longa pratica. Trabalhos garantidos. Consultas diariamente. Consultorio, rua da Quitanda n. 48.

Gran Bar e Rotisserie PROGRESSE

Largo de S. Francisco de Paula, 44
Telephone 3.814 Norte

——JOSÉ MIGUEIZ DOMINGUES——

O mais confortavel salão.
Primorosa cozinha.
A primeira casa que possue um fogão Modelo para refeições rapidas.

Serviço especial de ceias e canja ás 22 horas.

Menu:

AMANHÃ AO ALMOÇO:

Salada de anchovis á hespanhola, papas á transmontana, cassolet ao Progresse, peixadas á poveira.

AO JANTAR:

Perna de vitella á americana, frango á marengo, ignoques á italiana, ostras frescas, legumes paulistas.

Succulenta garrafeira

Não se illudam!

Com os preparados para a pelle. Usem só a PEROLINA ESMALTE, unico que adquire e conserva a belleza da cutis. Approvado pelo Instituto de Belleza de Paris e premiado pela Exposição de Milano. Preço 3$000.

Encontra-se á venda em todas as perfumarias aqui e em S. Paulo.

DEP: 7 SETEMBRO 189

A NOTRE-DAME DE PARIS

Grandes saldos em todas as secções a preços sem precedentes.

Officina de costura e tailleur pour dames

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA RIO DE JANEIRO

CAFE' SANTA RITA

CAFÉ SANTA RITA O MELHOR DO BRAZIL

Rua do Acre n. 81. Telephone 1404 Norte e rua Marechal Floriano, 22. Telephone 1.218 Norte.

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

Digestões difficeis, azia, gastrites, enterites, prisão de ventre, máo halito, dôr e peso no estomago, vomitos, dôres de cabeça, curam-se com o Elixir eupeptico do prof. Dr. Benicio de Abreu. A' venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. — Deposito — 10, Rua 1° de Março, 10. — Rio.

Curso de flauta

Agenor Bens, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica, professor de flauta e solfejo.

RUA DA CARIOCA, 48

Curso de preparatorios

Mensalidade........ 25$000

Professores do Pedro II; obteve nos exames do anno passado 124 approvações. Nenhum dos seus alumnos foi reprovado. Rua Sete de Setembro n. 101, 1° andar.

-CAMPESTRE-

Ourives 37. Tel. 3.666 Norte

Amanhã

AO ALMOÇO:

Tripas á hespanhola.
Mocotó á portugueza.
Arroz de forno em canôa.

AO JANTAR:

Succulenta perna de porco.
Frango á brasileira.
Crout-au-pot.
Todos os dias canjas, papas.
Boas peixadas e bacalhoadas.
Sardinhas frescas. Ostras cruas.
Pescadinhas, badejetes.
Camarões torrados.
PROVEM O DELICIOSO VINHO BRANCO EM BOTIJA.

Preços do costume

A Syphilis vencida por pouco dinheiro pelo novo producto francez

MANCEOL

Solução estavel, esterilisante e injectavel de Neosalvarsan, experimentada com successo nos hospitaes S. Louis, Beaujon e outros de Paris e Buenos Aires

CASA URICH

41, Rua Sete de Setembro, 41

Tem sempre salames, mortadellas, linguas defumadas e todos os frios de Barbacena e Petropolis, das melhores qualidades.

Saborosos almoços, jantares e ceias feitos pela cozinheira viennense. Todas as terças, quintas e sabbados, o celebre «Strudel de maçãs», especialidade viennense. Chopp da Brahma a 300 réis.

Edmundo Urich, ex-socio da Casa Assembléa

Malas

A Mala Chineza, á rua do Lavradio n. 61, é a casa que mais barato vende, visto o grande sortimento que tem; chama a attenção dos senhores viajantes.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital— Rendez-vous da elite carioca.
CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE HOJE

A's 11 horas em ponto
20—11—916

INEGUALAVEL successo da «troupe» de artistas sob a direcção do elegante cabaretier brasileiro (unico no genero) JULIO MORAES.

FERNANDA BRIAND, cantora á voz.
LA FLORY, cantora italo-franceza.
OLGA BRANDINI, estrella italiana.
ANITA BOSCHETTI, excentrica italiana.
NINON PERLOR, cantora franceza.
Estréa de MARCELLE NERIS, cantora franceza.

Todos estes artistas são contratados exclusivamente pela empresa A. PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Brevemente — GRANDES NOVIDADES a chegarem de S. Paulo. Surpresas.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

ULTIMOS ESPECTACULOS da grande companhia italiana de opereta CARAMBA-SCOGNAMIGLIO.

HOJE —— HOJE

A's 8 3/4—10ª récita de assignatura

Festa artistica do notavel maestro Cav. VINCENZO BELLEZZA

UNICA representação da deliciosa obra comica em tres actos, de Leoncavallo (autor da opera—OS PALHAÇOS

MALBRUCK

Toma parte toda a companhia. Os principaes papeis pelos artistas MARIA IVANISI, GIUSEPPE PASQUINI e LUIGI GONSALVO.

Deslumbrante e riquissima montagem

Grande concerto, a grande orchestra, sob a direcção do maestro Cav. VINCENZO BELLEZZA.

A symphonia da opera de Carlos Gomes—O GUARANY: a)—Gavotte—Trechos caracteristicos (para instrumento de corda) —H. BENITO. b)—Marcha tartará (para grande orchestra)—M. BENITO.

Cinema-Theatro S. José

Empresa Paschoal Segreto

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911—Direcção scenica do actor Eduardo Vieira—Maestro director da orchestra, José Nunes.

HOJE—20 de novembro de 1916—HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

11ª, 12ª e 13ª representações da magnifica revista em dous actos, sete quadros e duas apotheoses, original de Candido de Castro e Oduvaldo Vianna, musica dos maestros Felippe Duarte e Roberto Soriano

DA' CA' O PE'

Exito extraordinario do quadro — ZA-LA-MORT.

Brilhante desempenho de toda a companhia.

A maior victoria do theatro popular!

Os espectaculos começam pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã e todas as noites — DA' CA' O PE'.

THEATRO RECREIO

Companhia ALEXANDRE AZEVEDO — «Tournée» Cremilda d'Oliveira

HOJE--2 comedias de enorme exito--HOJE

Festival artistico do actor ANTONIO SERRA.

Primeira sessão, ás 7 3/4

O AGUIA

Bocard........ ANTONIO SERRA

O papel de Tricoche obsequiosamente desempenhado pelo actor João Barbosa.

Segunda sessão, ás 9 3/4

O CANARIO

Correia........ ANTONIO SERRA

Unicas representações das duas comedias que maior successo alcançaram durante a temporada.

Amanhã, ás 7 3/4 e 9 3/4—Sensacional espectaculo.

Sexta-feira, 24, primeira representação da querida opereta—A DUQUEZA DO BAL TABARIN. Protagonista, CREMILDA D'OLIVEIRA. Estréa dos artistas ADRIANA DE NORONHA e SALLES RIBEIRO. Deslumbrante montagem.

THEATRO CARLOS GOMES

Companhia do Eden-Theatro, de Lisboa
Empresa Teixeira Marques — Gerencia de A. Gorjão

HOJE —— HOJE

ESPECTACULO COMPLETO—A's 8 1/2 da noite

Festa artistica da actriz MARY SOLLER

A representação da peça em um acto, em verso, de Julio Dantas

A CEIA DOS CARDEAES

Interpretada por CARLOS LEAL, HENRIQUE ALVES e JAYME SILVA.

Primeira e unica representação da comedia em um acto, em verso, do Sr. Fernando de Almeida

O DEFUNTO

Helena, MEDINA DE SOUZA; Ignez, SARAH MEDEIROS; Virgilio, HENRIQUE ALVES.

Grandioso intermedio pelos artistas BERTHE BARON, MEDINA DE SOUZA, MARY SOLLER, HENRIQUE ALVES e outros.

A interessante revista

DOMINO' Compères: CARLOS LEAL e JOÃO SILVA.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB MOZART

A elegante bonbonnière da rua Chile, 31

HOJE, as 9 horas — Colossal successo do programma de artistas sob a direcção do aristocratico cabaretier GIUSTINO MINERVINI, comico moderno, o mais querido da élite carioca.

Triumphal successo da estrella italiana LA SILIANA.

Hoje, todos no Mozart. Ninguem falte.

Monumental estréa—LA BELLA AMALIA, coupletista hespanhola.

Programma:

ITALIA FRINE, cantante italiana.
LA BELLA SILIANA, estrella italiana.
G. e M. MINERVINI, no novo repertorio
LA IBERIA, dansarina hespanhola.
VISCONDE ABELARDO, celebre ventriloquo.
LA CARMELITA, dansarina á transformação.
LA AMALIA, coupletista hespanhola.
RAUL, fadista portuguez.
ROSITA, cançonetista hespanhola.
Orchestra de tziganos, sob a direcção do professor brasileiro ERNESTO NERY.
Na semana, outras estréas de 1ª ordem.
Grandioso exito da sortida de Frou-Frou da DUCHESSA DEL BAL TABARIN pela celebre cantante lyrica ITALIA FRINE.